ANNO XLIX. NUMERO 130 — SABBADO 7 DE JUNHO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE ABRIL DE 1873.

1.ª secção.

Portaria :

— Fica approvada a compra que effectuou o conselho de comprrs de marinha, como participou em seu officio de 22 de março ultimo, de varios objectos de material da armada, pelos preços indicados no citado officio, para fornecimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas. —Fico inteirado pelo seu officio de hoje datado, sob n. 403, da proposta feita pelo almoxarife do hospital militar, e approvada pelo respectivo director, do cidadão João do Prado da Camara Santiago para o lugar de porteiro, vago por não o ter acceitado o cidadão Candido Alves Lima, e de Manoel Caetano da Paz para ajudante do mesmo e fiel das roupas e utensilios, visto não haver sido provido esse lugar. Devolvo a V. Exc., não só o officio daquelle director, mas tambem a referida proposta, como solicita.

— Ao inspector do arsenal de marinha. - Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio n. 589, de 28 de março ultimo, para comprar á casa commercial de Shaw Hawkes & C. 400 pés de chumbo em lençol a 440 rs. o kilo e com o abate de dez por cento, se for effectuado o respectivo pagamento dentro do prazo de 30 dias.

— Ao capitão do porto interino. —Visto ter sido julgado incapaz do serviço da armada o recruta Alexandre Bento da Silva, segundo consta do seu officio de 12 do corrente sob n. 88, providencie Vmc. para que seja elle posto em liberdade.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — Em resposta ao officio de V. S. n. 711, de 15 do corrente, acompanhado de copia de outro do delegado do termo de Cimbres, em que requisita cartuxos e espoletas para o serviço do destacamento daquella villa, tenho a dizer-lhe que, para poder esta presidencia autorisar esse fornecimento, faz-se preciso que o mesmo delegado declare que adarme e numero de espoletas são necessarios.

— Ao mesmo. — A' vista de sua informação contida em officio n. 715, de 15 do corrente, acerca da petição de João Felix da Cruz e Florencio Vieira da Cruz, presos desde 1858 por crime de homicidio no termo de Villa-Bella, providencie V. S. no sentido de serem os ditos presos submettidos, como mandou o tribunal da relação, a novo julgamento.

— Ao mesmo. - Recebi o officio de V. S. de 14 do corrente, n. 716, acompanhado de uma conta da quantia de 152$930, despendida com o tratamento dos presos pobres da cadeia do termo d'Agua Preta por Joaquim Pereira da Silva. Não tendo aquella despeza sido autorisada por esta presidencia, deixa por isso de ser paga, além de que não se acha ella legalisada e é por demais excessiva ; o que a V. S. communico em resposta ao seu citado officio.

— Ao commandante superior do Cabo. — Consultando V. S. em officio de 14 do corrente si na dissolução do destacamento da guarda nacional da villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, ordenada por esta presidencia em officio de 3 do corrente, devem ser comprehendidas as duas praças destacadas na fortaleza de Gaibú, tenho a dizer-lhe em resposta que essa ordem limita-se somente ao destacamento daquella villa.

— Ao juiz de direito provedor de capellas e residuos. - Remetto por copia a V. S o officio que, em data de 15 do corrente, me dirigio o Exm. bispo diocesano, para que, inteirado do seu conteúdo, trate de providenciar como couber em suas attribuições.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes.— Providencie V. S. para que sigam com destino ao presidio de Fernando de Noronha no proximo vapor os condemnados a penas graves, que se acham recolhidos á casa de detenção.

— Ao juiz de direito de Cimbres.—Não existindo mais na secretaria desta presidencia exemplares do decreto n. 3572, de 30 de dezembro de 1865, que Vmc. reclama para confecção dos respectivos mappas estatisticos, deixa por isso de ser satisfeita a sua requisição em officio de 4 deste mez ; competindo-lhe, todavia, recorrer á collecção de leis daquelle anno, que Vmc. deve ter na qualidade de juiz, onde achará comprehendido o referido decreto.

— Ao juiz municipal do termo da Escada.— Em resposta ao officio de Vmc. de 7 do corrente, tenho a dizer-lhe que deve abster-se de convocar o conselho municipal de recursos na 3ª dominga deste mez, por não se haverem reunido as juntas de qualificação de votantes que dependem da approvação da eleição de eleitores da actual legislatura ; cumprindo que o faça, guardados os prazos legaes, depois que verificar-se essa reunião.

— Ao commandante do corpo de policia.—Para tomar na consideração que merecer, incluso remetto a Vmc. copia do officio do Dr. chefe de policia, n. 710, de 15 do corrente, e de outro do delegado do termo de Cimbres, acerca da necessidade que ha de permanecer naquelle termo o sargento desse corpo, Joaquim Felix Bezerra Cavalcante.

3.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Tito da Silva Guimarães, ex-fiel addido a alfandega, e tendo em vista as informações ministradas a esse respeito pelas estações competentes, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde fóra da capital.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Tendo nesta data autorisado o inspector do arsenal de marinha a comprar á casa commercial de Shaw Hawkes & C. 400 pés de chumbo em lençol a 440 rs. o kilo, dando-se o abate de dez por cento, si for paga a respectiva importancia dentro do prazo de 30 dias ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os contractos que o conselho de compras de marinha celebrou com diversas pessoas para fornecimento do almoxarifado do arsenal de marinha, do material da armada, constante do termo que o referido conselho deverá remetter a essa thesouraria ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao mesmo. - Informe V. S. com urgencia sei o collector provincial do municipio do Cabo, José Paulo do Rego Barreto, está alcançado para com a fazenda geral na quantia de 8:000$000, desde o tempo que foi escrivão da collectoria geral do referido municipio.

— Ao mesmo.—Constando de officio do brigadeiro commandante das armas, desta data sob n. 403, haver o brigadeiro director do hospital militar approvado, segundo lhe communicou em officio tambem de hoje sob n. 467, a proposta feita pelo respectivo capitão almoxarife do cidadão João do Prado da Camara Santiago para o lugar de porteiro, vago por não o ter acceitado o cidadão Candido Alves de Lima, e de Manoel Caetano da Paz para o lugar de ajudante do mesmo e fiel das roupas e utensilios, que ainda não havia sido provido ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao mesmo. - Trasmitto a V. S. o incluso pret em duplicata, afim de que mande pagar, conforme solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem sob n. 400, os vencimentos das praças empregadas no deposito de recrutas, concernentes á primeira quinzena deste mez.

— Ao mesmo.—Para cumprimento do aviso do ministerio da fazenda de 25 de fevereiro ultimo, recommendo a V. S. que me envie uma copia do termo do exame, a que se procedeu nessa thesouraria relativamente as notas falsas do thesouro nacional apprehendidas por occasião da prisão de Sebastião Accioli Santiago Ramos e outros.

— Ao inspector da thesouraria provincial. – Em vista das inclusas relações que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de hontem sob n. 619, mande V. S. pagar ao carcereiro da cadeia da villa do Cabo, André Avelino do Espirito Santo, a quantia de 56$800 em que importou o sustento dos presos pobres daquella cadeia nos mezes de janeiro a março deste anno.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que a vista das contas juntas documentadas mande pagar ao bacharel Joaquim José Ferreira Rocha Junior, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem sob n. 720 a quantia de 4:271$771 despendida durante o mez de março ultimo com o sustento dos presos pobres da casa de detenção, segundo demonstram as mencionadas contas.

— Ao mesmo —A Antonio Domingos de Almeida Poças mande V. S. pagar, á vista da inclusa conta em duplicata que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de 22 de março ultimo sob n. 5?6, a quantia de 15$830, proveniente do fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento do termo de Santo Antão, no mez de fevereiro deste anno, como se vê da referida conta.

— Ao mesmo. - Expeça V. S. suas ordens no sentido de serem pagos, á vista do incluso pret em duplicata que me foi remettido pelo commandante superior interino do Cabo com officio de 14 do corrente sob n. 45, a Francisco da Costa Maia os vencimentos do destacamento da guarda nacional existente na villa de Ipojuca, relativos ao mez de março ultimo.

— Ao mesmo. - Para os devidos fins communico a V. S. que por portaria de 4 de março ultimo o Exm. bispo diocesano exonerou do cargo de coadjuctor da freguezia de Bom Jardim, o Rvm. Severino Benicio José de Araujo, nomeando para substitui-lo o Rvm. José Francisco de Souza Barbosa.

- Ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao Rvm capuchinho frei Caetano de Messina independentemente de fiança, a quantia de 1.000$000, para auxilio das obras da igreja matriz da freguezia dos Montes ; sendo que essa entrega deverá correr por conta do art. 5º § 6.º da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que não só relevei por acto desta data Antonio Bento de Oliveira, arrematante das obras do açude de S. Bento, da multa em que incorreu por não ter concluido dentro do praso marcado as obras de seu contracto, mas tambem dei o seguinte despacho á sua petição: Seja o supplicante relevado da multa ; obrigando-se, porém, a extrahir o formigueiro que existe junto ao balde do açude, e de trata o conductor da repartição das obras publicas em sua informação. Quanto ao pagamento requerido, o supplicante só poderá ser attendido depois que concluir as obras a que allude o chefe daquella repartição, a quem deverá dirigir-se.

4.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte. —Transmitto por copia a V. Exc. o officio que dirigio o provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade, acerca da remessa para essa provincia da desvalida Juliana Xavier, afim de que inteirado do seu conteúdo providencie no sentido de fazer-se effectiva essa romessa.

— Ao Exm. e Rvm. bispo diocesano.—Accuso recebido o officio de V. Exc. Rvm. de 15 do corrente, e fico inteirado de ter sido exonerado por portaria de 4 de março ultimo do cargo de coadjuctor da freguezia do Bom Jardim o Rvd. Severino Benicio José de Araujo ; sendo nomeado para substitui-lo o Rvd. José Francisco de Souza Barbosa, do que dei sciencia, para os devidos fins, ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. Exc. Rvm. de 15 do corrente, em que se queixa do procedimento da Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio desta cidade, impedindo que o Rvm. conego vigario celebrasse o santo sacrificio da missa na quinta-feira santa, tenho a scientifical-a e que nesta data remetto copia do alludido officio ao Dr. juiz de capellas, para que tomando a materia em consideração, trate de providenciar como couber em suas attribuirões.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. —Em resposta ao officio de V. S. de 12 do corrente sob n. 364, tenho a dizer-lhe que concedo a autorisação solicitada pela junta administrativa dessa Santa Casa, para prorogar por seis annos os arrendamentos dos predios ns. 57 e 59 á rua do Marquez de Olinda, feitos com Parente Vianna & C. pela quantia de 2:000$000 por cada um, e mais 4:000$000 como esmola para as obras da casa dos expostos, obrigando se elles a pagar o premio á companhia, onde estão seguros os predios e os apparelhos e annuidades da companhia *Recife Drainage* ; devendo mencionar-se no contracto a clausula de que, no caso de serem vendidos os ditos predios, não podem os locatarios reclamar cousa alguma a titulo de indemnisação.

— Ao mesmo.—Seja admittido no collegio das orphãas, quando houver vaga, nos termos de sua informação de 14 de fevereiro ultimo sob n. 271, a menor Maria a que ella se refere.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. de 15 do corrente, sob n. 74, tenho a dizer-lhe que, para conceder a autorisação solicitada pela junta administrativa dessa Santa Casa, e resolver sobre a venda do predio n. 37 sito á rua da Moeda, faz-se mister que seja remettida uma descripção do mesmo predio, não só no tocante á sua dimensão, como ao seu estado de conservação.

— Aos Drs. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães e Joaquim Franklin da Silveira Tavora, presidente e secretario da sociedade *União do Norte*. —Accuso a recepção do officio de 14 do corrente, em que Vv. Ss. declaram haver a sociedade historico-litteraria *União do Norte* approvado uma moção para que se solicitasse desta presidencia a impressão das biographias e obras do vigario Francisco Ferreira Barreto e de Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca. Em resposta cabe-me dizer que nesta data submetto a deliberação da assembléa legislativa provincial, que certamente não deixará de tomar na devida consideração, a patriotica solicitação da mesma sociedade ; accrescentando que desde já não se contracta a impressão de taes obras pela insufficiencia da verba votada na lei do orçamento vigente.

Portaria :

— A' camara municipal do Recife. — Em resposta a consulta da Illma camara municipal do Recife, em seu officio de 9 do corrente sob n. 26, tenho a declarar que, nos termos do art. 2 da lei de 19 de agosto de 1846, a funcção de presidente da junta de qualificação prefere a outra qualquer, e só por impedimento physico ou moral póde o juiz de paz deixar de exerce-la ; nestas condições não póde elle estar em exercicio do cargo de vereador, tendo deixado aquelle por doente.

5.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Bento de Oliveira, contractante das obras do açude de S. Bento, e tendo em vista a informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, de 16 do corrente, sob n. 162, resolve releva-lo da multa em que incorreu por não ter concluido aquellas obras no prazo marcado ; obrigando-se o referido contractante a extrahir o formigueiro que existe junto ao mesmo açude.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, o major Salvador Henrique de Albuquerque e o professor Miguel Archanjo Mindello para examinarem no dia 21 do corrente os concurrentes aos lugares de praticantes da repartição do correio desta provincia : o 1º em noções geraes de geographia ; o 2º em exercicios de calligraphia e orthographia e o ultimo em arithmetica elementar, comprehendendo o uso do systema metrico decimal.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. Informe Vmc. a respeito do que publicou o *Liberal* de 17 do corrente sob a epigraphe —Theatro de Santa Isabel.

— Ao mesmo. – Communico a Vmc. para os fins convenientes que, não só relevei por acto desta data Antonio Bento de Oliveira, arrematante das obras do açude de S. Bento, da multa em que incorreu por não ter concluido dentro do prazo marcado as obras de seu contracto, mas tambem dei o seguinte despacho á sua petição : « Seja o supplicante relevado da multa ; obrigando-se, porém, a extrahir o formigueiro que existe junto ao balde do açude, e de que trata o conductor da repartição das obras publicas em sua informação. Quanto ao pagamento requerido, o supplicante só poderá ser attendido depois que concluir as obras a que allude o chefe daquella repartição, a quem deverá dirigir-se. »

— Ao Dr Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.—Por acto desta data nomeei Vmc., o major Salvador Henrique de Albuquerque e o professor Miguel Archanjo Mindello para examinarem no dia 21 do corrente os candidatos aos lugares de praticantes da repartição do correio desta provincia ; o que lhe communico para que, entendendo-se com o administrador daquella repartição, preste-se ao fim acima indicado. *Mutatis mutandis* ao major Salvador Henrique de Albuquerque e ao professor Miguel Archanjo Midello.

— Ao administrador interino dos correios.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio, de hontem, sob n. 88, que por acto desta data nomeei o bacharel Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, major Salvador Henrique de Albuquerque e o professor Miguel Archanjo Mindello para examinarem no dia 21 do corrente os candidatos aos lugares de praticantes dessa repartição; sendo o 1º em noções geraes de geographia ; o 2º em calligraphia e orthographia e o ultimo em arithmetica elementar, comprehendendo o uso do systema metrico decimal.

Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá. — Fico inteirado pelo seu officio de hoje do triste acontecimento havido hontem á tarde nessa estrada de ferro, do qual resultou a morte do menor Francisco Hygino de Padilha Lavra, que imprudentemente tentara subir para um dos carros dessa companhia, estando o trem em movimento.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

4.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, 1º secretario da assembléa legislativa provincial, n. 79. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, passo ás mãos de V. S., afim de serem presentes a essa illustre assembléa, as inclusas copias das informações ministradas em 14 do corrente pela thesouraria provincial, sobre a importancia da renda cobrada pelo consulado no anno proximo findo, e vencimentos que tiveram os respectivos empregados. Fica assim satisfeita a exigencia da mesma assembléa contida, no officio de V. S. de 5 deste mez sob n. 28.

— Ao mesmo. N. 80. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., afim de ser levado ao conhecimento da assembléa legislativa provincial, que tomará na devida consideração, o officio junto por copia em que a sociedade historico-litteraria « União do Norte » solicita a impressão das biographias e obras do vigario Francisco Ferreira Barreto e de Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, segundo o trabalho feito pelo venerando commendador Antonio Joaquim de Mello.

— Ao mesmo. N. 81. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, passo ás mãos de V. S., afim de serem presentes á assembléa legislativa provincial, as inclusas copias das informações prestadas em 7 do corrente pela directoria geral da instrucção publica sobre o projecto n. 19 deste anno que altera a lei n. 1,035, do anno passado; ficando assim satisfeita a exigencia da mesma assembléa contida no officio de V. S. de 31 de mez findo sob n. 20.

— Ao mesmo. N. 82. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, passo ás mãos de V. S., afim de ser presente á assembléa legislativa provincial, a inclusa copia do parecer que em 15 do corrente emittio o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano sobre o projecto n. 5 deste anno, que trata da transferencia do terreno do engenho Ca-me-vousinho pertencente á freguezia dos Montes, para a do Bonito. Deste modo fica satisfeita a deliberação da mesma assembléa, constante do officio de V. S. de 29 de março ultimo sob n. 18.

— Ao mesmo. N. 83. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, passo ás mãos de V. S., afim de serem presentes a essa illustre assembléa, as inclusas copias das informações prestadas em 15 e 16 do corrente pelo administrador do consulado e inspector da thesouraria provincial sobre a pretenção constante do requerimento que devolvo, do continuo daquelle consulado, Antonio Carlos de Lemos Duarte ; ficando assim satisfeita a deliberação da mesma assembléa contida no officio de V. S. de 3 deste mez sob n. 26.

— A Boaventura Rodrigues de Amorim, secretario da sociedade provisoria Philotimia. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para que dê sciencia á sociedade provisoria Philotimia, que muito agradeceu o offerecimento da quantia de 200$ com a qual deseja concorrer a mesma sociedade para a edificação do asylo dos alienados, segundo o seu officio de hoje datado, louvando-a por esse acto de humanidade, e que opportunamente será indicada á mesma sociedade a pessoa a quem deva ser entregue essa quantia.

5.ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de hontem sob n. 48, em que V. S. participa que a locomotiva do trem de passageiros, sahindo da estação das Cinco Pontas ás 5 1/2 horas da tarde de ante-hontem, ao transpôr a povoação de Afogados, soffreu um desarranjo no cylindro do lado direito ; e que, alem da demora de quazi tres horas até a chegada de outra locomotiva, vinda da estação do Barbalho e que conduzio o trem ao seu destino, nenhum incidente, felizmente, se deu.

———

Exm. Sr. — Com subida honra accuso a recepção do officio de V. Exc. datado de 4 de janeiro do corrente anno e recebido ha dias, e em resposta a elle tenho a dizer-lhe que indizivel satisfação deu-me o seu assumpto, e esforçar-me-hei por adquirir qualquer obolo, afim de que effectue-se a edificação de tão almejado e pio estabelecimento, como é o de um asylo, onde se abriguem aquelles que tiveram a infelicidade de perder o uso da razao.

Gravissimas e serias preoccupações me privaram de responder logo, como era e é do meu restricto dever ; porem, agora o fazendo, peço a V. Exc. desculpa da minha grande morosidade, assegurando eu ter ella sido involuntaria.

Aproveito o azo para offerecer a V. Exc. os meus sinceros protestos de respeito e consideração. — Deus guarde por dilatados annos. – Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia. — Montes, 26 de maio de 1873. — Humillissimo servo e venerador, o vigario, *João Olympio de Souza Lyra.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 5 DE JUNHO DE 1873.

Antonio José Silva do Brasil. — Passe portaria na forma requerida.

Antonio Carlos de Pinho Borges. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Alexandre Magno Peixoto de Alencar. —Passe portaria, com ordenado na forma da lei.

Candido Emygdio Pereira Lobo. —Deferido com officio desta data a thesouraria de fazenda.

Domingos Ferreira das Neves Guimarães. —Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Luiz Beltrão.— o Sr. commandante do corpo de policia para attender ao supplicante.

Padre Herculano Marques da Silva. —Passe portaria.

José Ignacio d'Avila. - Como requer.

José Ignacio de Mello. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Rabello Padilha —Forneça-se.

O mesmo. —Idem.

Joaquim José de Abreu. –Encaminhe-se.

João da Cunha Magalhães. –Passe portaria no forma requerida.

João Capistrano Bandeira de Mello. –Sim.

Luiz José da Silva Cavalcante Filho. –Entregue-se os documentos, mediante recibo e não havendo inconveniente.

Manoel Garrido & C. —Não procede o recurso, por quanto está provado que os supplicantes tinham como caixeiro, e não como criado, a Manoel Garrido, que se presume ser seu parente.

Tenente coronel Manoel Francisco de Souza Leão. - Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Bacharel Manoel Figueirôa de Faria. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial

Manoel Caetano da Paz. Indeferido, á vista das informações, ficando salvo o direito de reclamar ao governo imperial.

Urbano Nunes Machado Antunes. —Aguarde o supplicante a chegada do proximo vapor, em que se espera ordem do thesouro para se dar o pagamento que pede.

Urania Nympha da Silva. - Indeferido.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de junho de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE JUNHO DE 1873.

Noticias da Europa.

Hontem ás 5 horas da tarde fundeou no lamarão o vapor francez *Rio Grande*, da linha de Bordéos, trazendo datas de Lisboa até 24 de maio, ás 8 horas e meia da manhã. Eis o que colhemos dos jornaes e cartas :

FRANÇA.

O Sr. Thiers não queria fazer modificações ministeriaes antes da reabertura da assembléa nacional ; mas o Sr. Goulard insistio tanto pela sua demissão antes desse dia, demissão de que só desistiria, se o Sr. Thiers lhe sacrificasse o Sr. Julio Simon.

Desta desintelligencia resultou a crise, cuja noticia recebemos pelo *Pará*.

O ministerio ficou completo, sendo o Sr. Casimir Perier nomeado ministro do interior ; o Sr. de Remusat, dos negocios estrangeiros ; o Sr. Dufoure, da justiça ; o Sr. Leon Say, da fazenda ; o Sr. Fourton, dos cultos ; o Sr. Waddington, da instrucção publica ; o Sr. Berenger, das obras publicas ; o Sr. Tisserene de Bort, do commercio ; o Sr. Cissey, da guerra ; e o Sr. Potheau, da marinha.

Os novos ministros Mr. Casimier Perier, Berenger e Waddington pertencem ao centro esquerdo.

— Reunio-se novamente a assembléa nacional no dia 19 de maio. Cento e sessenta membros da direita da assembléa pedem que se interpelle o governo sobre a modificação ministerial e a necessidade da politica conservadora.

O Sr Dufaure apresentou o projecto de organisação dos poderes publicos, e a creação de uma segunda camara.

O governo no seu relatorio insiste na necessidade de organisar praticamente o governo republicano para lhe dar a força necessaria para resistir ao embate dos partidos ; o governo segundo o novo projecto de lei será formado pelo senado, pela camara e pelo presidente da republica.

A eleição do presidente da republica é feita pelo chamado congresso presidencial que será formado pelo senado, camara e pelos delegados de todos os conselhos geraes, que serão enviados tres por cada conselho.

Os projectos constitucionaes ainda que sanccionem a forma republicana, são inspirados pelo espirito conservador, e tirarão todo o pretexto aos partidos extremos para novas agitações.

Assegura-se que a esquerda republicana, e o centro esquerdo vão formar um só grupo politico cuja direcção será confiada ao Sr. Grevy. Parece tambem que o centro direito se fraccionará em dous grupos; um, formado pelos monarchistas systematicos que se unirá á direita, e outro, dos desenganados de que é impossivel constituir a monarchia, o qual apoiará á republica conservadora contra o radicalismo.

O Sr. Peyrat, chefe da extrema esquerda propoz que se fixe em 15 dias a época da dissolução da assembléa. Foi rejeitada a urgencia, por grande maioria.

— Foi tambem apresentado pelo Sr. Dufaure o projecto de lei eleitoral.

Foi fixado o dia 23 para a discussão da interpellação sobre a crise ministerial.

— A sessão de 21 foi destinada para a eleição da presidencia. O resultado do primeiro escrutinio foi de 359 votos ao Sr. Buffet contra 289 que obteve o Sr. Martel, candidato da esquerda.

No primeiro escrutinio foram eleitos vice-presidentes os Srs. Goulard, Benoit e Vitet.

No primeiro escrutinio o Sr. Martel que era o immediato em votos não obteve maioria absoluta ; teve pois de se recorrer a segundo escrutinio para preencher a quarta vaga de vice-presidente, e nesse obteve o Sr. Martel, candidato da esquerda, 330 votos contra 323, que obteve o Sr. Larcy que era o candidato proposto pela direita.

SUISSA.

Foram presos em Genebra mais dous refugiados francezes : um membro da communa de Paris, e um commandante dos federados.

Estas prisões assim como as precedentes, teem ligação com estas pesquisas, sobre as quaes se guarda absoluto segredo.

O presidente da confederação helvetica e o chefe da repartição de policia de Genebra tiveram em Berne uma conferencia, á parte da qual assistio o Sr. Lanfrey, ministro da França em Berne.

O presidente da confederação approvou completamente as medidas tomadas pela policia de Genebra.

ITALIA.

A camara italiana adoptou o artigo do projecto sobre as corporações religiosas relativo ás casas dos geraes em Roma.

— O ministerio por precaução ordenou que a guarnição de Roma fosse reforçada ; chegaram alli 5 batalhões e eram esperados mais cinco.

— Houve prisões em Florença por causa de uns cartazes que se affixaram, uns ameaçando os individuos que fossem em peregrinação a Impruneta, e outros insultando a monarchia e pedindo que se reaja contra os clericaes

— O papa está completamente restabelecido da constipação.

Ja sahio dos seus aposentos para receber o conde Nicolai, que achou o seu estado muito satisfactorio

No dia 20 houve grande recepção no Vaticano.

Affirmam cartas de Italia que em vista do voto da camara relativo ao projecto sobre as corporações religiosas, o Sr Mancini retirará a proposta para serem expulsos completamente os jesuitas e seus filiados.

A camara resolveu excluir o geral dos jesuitas dos beneficios concedidos aos geraes das outras ordens.

— Affirma-se que os delegados do grupo dos dissidentes da maioria conferenciaram com o Sr. Lanza e lhe expozeram as suas idéas ; e depois do Sr. Lanza conferenciar com os seus collegas de gabinete, se chegou a um accordo.

INGLATERRA.

Continua a Inglaterra em ser o principal objecto das preoccupações do mundo politico as conferencias republicanas celebradas em Birmingham, e cujo fim é a organisação do partido republicano inglez, obtida pela unificação das diversas e numerosas associações republicanas que existem disseminadas nos Tres Reinos. Os republicanos inglezes querem ser finalmente um partido nacional.

Na segunda conferencia, celebrada sob a presidencia do Sr. Cooper de Norwich, os delegados assentaram n'num grande numero de principios, que formarão por assim dizer, a religião politica professada pelos republicanos inglezes. Este novo partido considera a forma republicana como a unica digna de um povo civilisado.

Formulou-se na segunda conferencia uma definição clara e precisa de republica. Assentou-se que os negocios concernentes especialmente á Irlanda, á Escocia e á Inglaterra, deveriam ser discutidos por parlamentos locaes e distinctos, segundo os desejos manifestados pelas proprias populações, mas que em ultima instancia deveriam ser decididos pelo governo federal.

A conferencia concordou em que a posse da propriedade territorial deveria ficar sujeita ás considerações de utilidade geral, e não seria admittido a favor dos proprietarios nenhum direito em contradição com as necessidades sociaes e economicas da nação. A conferencia approvou ainda outras propostas, tendo por fim a separação da igreja e do estado, a abolição da camara dos *lords* e a dos exercitos permanentes.

A camara dos communs rejeitou por 356 votos contra 61, um projecto de Mr. Miall para que a igreja protestante deixasse de ser considerada como religião do estado.

Os ultimos telegrammas de Londres fazem presagiar que o desconto no banco de Londres apresenta tendencias para subir e até mesmo elevar-se até 10 por cento.

A razão desta crise está na sahida de numerario, e no grande pedido que ainda se espera ; como era de presumir a cotação de todos os fundos, incluindo os portuguezes tem-se ressentido bastante.

Parte da imprensa, previa ja de ha muito a crise, e para lhe modificar o effeito, julgou deve-la attribuir á perda das sementeiras de batatas no Reino Unido. Não se lembraram, porem, de que ha ainda muita batata para semear.

ALLEMANHA.

No reichstag, no decurso do debate sobre o relatorio annual da Alsacia Lorena, o Sr. de Bismark declarou que a dictadura naquelle paiz acabaria no 1º de janeiro de 1874, e que a repressão das sympathias francezas era necessaria no paiz que a Allemanha adquiriria para segurança das suas fronteiras ameaçadas, ha duzentos annos.

— O imperador Guilherme não se encontrará em Vienna com o czar, e julga-se que partirá para alli em 16 de junho.

— Dizem de Weidelberg que se celebram naquella cidade as exequias do principe Cousa, que foi soberano da Roumania, e que falleceu naquella cidade de uma bronchite aguda. O corpo será embalsamado, e transportado para a Moldavia.

— O conselho de estado do imperio allemão decidio por unanimidade a expulsão dos redemptoristas, dos lazaristas e das congregações do Espirito-Santo e Sagrado coração.

Os respectivos conventos devem ser despejados no prazo de seis mezes.

— Communicam de Berlim que a camara dos deputados adoptou em segunda leitura por grande maioria o projecto de lei para a emissão de um emprestimo de 120 milhões destinado ao desenvolvimento dos caminhos de ferro.

AUSTRO-HUNGRIA.

A situação financeira parece melhorar. O commercio não soffreu grandes prejuizos com a crise da bolsa. O ministro da fazenda ordenou aos commissarios do governo encarregados da fiscalisação das companhias por acções que fizessem apresentar o activo e passivo actual destas emprezas para ser examinado, afim de se conhecer se algumas dellas devem liquidar ou fundir-se.

— Por intervenção do conde de Andrassy o principe do Montenegro concedeu aos emigrados que residiam na Austria permissão para voltarem livremente á sua pátria.

RUSSIA.

— Desmente-se a noticia da tomada de Khiva e diz-se que o Khan de Khiva decretou o levantamento em massa.

— Era esperado em Moskow o schak da Persia, onde teve uma recepção enthusiastica.

TURQUIA.

Foi muito sentida a demissão de Savfet-Pachá do cargo de ministro dos negocios estrangeiros.

O novo ministro dos negocios estrangeiros Rashid-Pachá é inteiramente desconhecido nas cortes estrangeiras.

Rashid-Pachá será substituido no ministerio das obras publicas por Ashmet-Moukhtar-Pachá, valê de Iemen.

— O embaixador da Persia Mohsin-Pachá, apresentou ao sultão as suas cartas credenciaes.

A ceremonia da audiencia foi de um brilhantismo excepcional.

— O governo ottomano resolveu enviar á Bethlem um commissario especial para fazer uma syndicancia sobre o recente conflicto entre os gregos e os latinos.

HESPANHA.

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa :

« O boato [illegible] tanta importancia, de haverem os carlistas realisado um emprestimo em Londres, é desmentido officialmente.

« Os fundos hespanhoes continuam a descer. Os internos estão a 16,40 ; os externos a 21,50.

« A *Gaceta* de Madrid publicou ante-hontem um decreto autorisando os militares á casarem-independemente de licença.

« O conselho de ministros resolveu adiar as eleições em Cuba.

« Participam de Londres a 22 do corrente que um outro correspondente do *New York Herald* chamado Price, foi preso na Havana pelos hespanhoes.

« Dizia-se em Madrid, segundo cartas e jornaes, que o governo tinha grande maioria, e que a questão era saber se teriam supremacia os republicanos velhos, ou os novos.

« A opposição imagina que Castellar deseja guardar certa legalidade, e Figueras recorrer aos meios revolucionarios, e que neste ponto ha desaccordo.

« Diz-se tambem que ha certa divergencia entre os radicaes. Uns querem alliar-se com outros partidos, e outros não admittem este pensamento.

« Das eleições, conta-se que foram tão sophismadas, como as do tempo da monarchia !

« Aos governadores civis que se elegeram uns aos outros, chamam os jornaes « companhia de seguros mutuos ».

« Espalhara-se que os officiaes separados da antiga artilharia se queriam fazer carlistas. Os jornaes desmentem.

« Dizia-se tambem que os deputados adversos ao governo duvidavam tomar assento E' absurdo simplesmente.

« Affirmava se tambem que o governo exagerava de proposito as forças dos carlistas, para reunir no norte e na Catalunha dous grandes corpos de exercito, os quaes dariam a lei ao paiz quando fosse necessario

« Esperava-se um manifesto de Rivero em resposta ao do marquez de Sardoal. Chegou a Madrid o celebre demagogo inglez Brougham. Levava as felicitações operarias de Birminghan. Partio para Lisboa, onde poucos dias se demorará.

« No seu regresso a Madrid é de crer que seja muito festejado.

« A Sra. D Concepcion Arenal foi consultada pelo ministro da justiça ácerca das prisões das mulheres. Aquella Sra. tinha sido nomeada no ministerio de Zorrilla visitadora das prisões femininas, e ainda exerce o cargo.

« Os federaes fallam do velho marquez de Albaida (o Sr. Orense) para presidir ás constituintes.

« Os carlistas, commandados por Tristany e pelo infante D. Affonso atacaram a povoação de Tava Huja onde estavam duas companhias de voluntarios mobilisados e 50 cavallos do regimento de Calatrava. No principio a cavallaria esteve quasi toda em poder dos carlistas, mas, conta a *Gaceta*, que depois de 14 horas de luta, os carlistas foram obrigados a retirar-se.

« Os jornaes fallam de alguns fuzilamentos feitos pelas forças de D. Carlos.

« Tem continuado os ataques aos comboyos do caminho de ferro nas provincias de Badajoz e de Ciudad Real.

« O banco de Hespanha elevou o desconto a [illegible] por cento.

« Ha 3 dias affirmava-se em Madrid nos circulos financeiros que o ministro da fazenda projecta equilibrar completamente os orçamentos por meio de economias nos orçamentos da guerra e marinha, *reduzindo á metade o juro da divida de 3 por cento*, mas assegurando o seu pagamento !!...

« Esta noticia foi transmittida pelo telegrapho para todas as praças da Europa. Não admira. pois, que os fundos hespanhóes prosigam na baixa.

« Os intransigentes proporão á assembléa que declare a incompatibilidade absoluta de qualquer emprego publico, remunerado ou honorifico, com o mandato de deputado, e proporão que se decrete subsidio aos deputados sómente para as segundas côrtes da republica

« Sahio de Pamplona para o campo de operações o general Maldonado.

« Em quasi todos os pontos do Alto Aragão por onde teem passado as partidas carlistas, teem sido queimados os livros do registro civil.

« Os viajantes chegados n'um dos proximos dias a Madrid, procedentes da França foram detidos pelos carlistas em Salinas, perto de Victoria, onde teem estabelecida tambem uma pequena alfandega. Os facciosos interceptaram toda a correspondencia, deixando depois os viajantes em liberdade de continuar seu caminho sem lhes causar o menor damno.

« Na alfandega estabelecida pelos carlistas perto de Pennacerrada assegura-se que ascende o importe do dinheiro diario de arrecadação a 3 ou 4 mil reales.

« As forças carlistas que dependem do cura Santa Cruz, famigerado cabecilha carlista, estão encarregados de fazer toda a classe de provisões possiveis e envia-las ao monte de Archilegui, onde estabeleceram um deposito, com o fim de prevenir-se contra a escassez que dentre em pouco soffrerá a provincia.

« Os carlistas decretaram uma contribuição de 40:000 duros sobre todos os liberaes e individuos suspeitos que habitem ou tenham propriedades em Bartau, dos quaes já formaram as competentes listas. Bilbão consta que está em estado de sitio, posto pelos carlistas. Esta columna é commandada pelo marquez de Valdespina Por terra está completamente incommunicavel.

« D'um encontro da guerrilha de Dorregaray, com as forças do coronel Navarro, houve uma grande acção, resultando cahirem prisioneiros em poder da facção, 35 chefes, entre elles o coronel Navarro, e 404 individuos de tropa. Entre as perdas devem contar-se varios mortos, entre chefes e officiaes e 45 contusos. O resto da columna fugio em debandada, refugiando-se em Estella. Este resultado animou por tal sorte o animo carlista, que, juntamente com algum dinheiro que puderam arranjar, teem posto em campo, grandes forças e com suffriveis resultados.

« Dorregaray, pelo seu brilhante feito d'armas. foi promovido por D. Carlos, ao posto de tenente-general dos reaes exercitos.

« Tiveram logar as eleições geraes com o maior socego e cordura. O resultado como julgo ter-lhes dito na minha ultima carta, foi mais favoravel aos republicanos federaes. O resultado do apuramento definitivo foi de 350 federaes, e 40 opposicionistas de todos os partidos.

« Em virtude de decididas vantagens que as facções carlistas teem obtido sobre algumas forças republicanas, o governo concordou, em grande conselho, em enviar a Navarra e Catalunha todas as forças do exercito do resto da peninsula, deixando a guarda das provincias incumbida á guarda civica e voluntarios da republica.

« Nova conspiração foi descoberta em Madrid. Por meio de visitas domiciliarias conseguio-se prender tres conspiradores. Sagasta sahio logo de Madrid.

« Por um decreto foram supprimidas as agencias financeiras em Londres e Paris. O processo para o pagamento dos juros, naquellas praças é feito, ficando alli um encarregado de receber os coupons, e da sua remessa para Madrid, passando delles recibo. Quando o thesouro hespanhol resolver a satisfaze-los, faz a remessa do imposto para o pagamento do respectivo juro.

« O *Times*, revolta-se contra tal systema, e diz que é um novo meio de demora ou de não fazer os pagamentos. O deficit actual é de 22,500:000 libras.

« Foram expulsos dos cantões helveticos todos os partidistas de D. Carlos de Bourbon, a duqueza de Madrid, e o proprio D. Carlos.

« Os legitimistas francezes, que protegem abertamente o movimento carlista, resolveram entregar ao cabecilha Velasco, duas peças de artilharia e 5,000 espingardas do systema mais moderno e adoptado.

« Continúa a guerra dos carlistas ás differentes companhias de caminhos de ferro. Asseveram alguns que só terminará quando aquellas resolverem subsidiar os differentes centros de movimento.

« A facção sabariegos sustentou um combate, perto da fronteira de Portugal, na Galizia, com uma columna de carabineiros.

« Houve perdas grandes, de parte a parte, tendo a guerrilha de fugir em direcção da fronteira portugueza. Iguaes derrotas teem soffrido outros cabecilhas.

« As festas a S. Izidro feitas em Madrid em 15 de maio tiveram lugar, com o maior socégo, apezar da extrema concurrencia.

« Os carlistas annunciam nova revolta na Mancha.

Na noite de 15 do corrente apresentou-se na cidade de Mataró uma avançada carlista, em força de 400 homens, tendo ficado fóra Saballs com 400 infantes e 50 cavallos. Levaram uns 20:000 reales da alfandega, e umas 8 pessoas, entre ellas o juiz de 19.ª instancia, secretario da camara, e alguns commerciantes. Houveram alguns feridos, pela resistencia que apresentaram os voluntarios da republica.

« A julgar pelo que se póde observar dos movimentos carlistas, trata este partido de effectuar um movimento de concentração, obedecendo a ordens e planos secretos.

« O governo da republica vae prohibir o ensino da religião catholica nas escolas de instrucção primaria: já está redigido o relatorio que ha de preceder o decreto.

« Dizem que Castellar pedirá a demissão logo que seja conhecido o resultado definitivo das eleições.

PORTUGAL.

— S. M. el-rei D. Luiz tinha passado ligeiramente incommodado desde a sahida do *Puno*.

— Começara a 19, no tribunal da Bôa Hora, o julgamento dos réos civis no processo da revolta, tendo se empregado o tempo até 23 na leitura do processo e audiencia de testemunhas.

— Reinava em Lisbôa calma abrazadôra, pelo que as familias, que dispunham de meios, tratavam de trocar a residencia da capital pela do campo.

— Ao depois publicaremos a carta de nosso correspondente de Lisbôa.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÊA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE MAIO DE 1873.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os seguintes Srs. deputados: Felippe de Figueirôa, Batis e Silva, Lamenha Lins, Vieira de Mello, Uchôa Cavalcante, Albuquerque Lacerda, Cincinato Camboim, Ferreira de Aguiar, Oliveira Andrade, Almeida Pernambuco, A. Correia de Araujo, Firmino de Novaes, Góes Cavalcante, Henrique Mamede, Vieira de Araujo, Oliveira Fonceca, Cunha e Figueiredo, Mello Rego, Joaquim Correia de Araujo, Pinto Junior e Gomes Parente.

E' lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do secretario do governo da provincia, communicando que o Exm. bispo diocesano declarara em officio de 26 do mez proximo passado, que para poder informar sobre o projecto n. 39 deste anno, havia exigido os esclarecimentos precisos dos respectivos parochos.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo por copia o officio do Exm. bispo diocesano, no qual dá seu parecer sobre o projecto n. 13 de 1872.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo por copia a informação ministrada pela repartição das obras publicas, acerca da petição do coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, procurador do Dr. João Cavalcante de Albuquerque.—A' quem fez a requisição.

Foi lido, julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o projecto assignado pelo Dr. Figueirôa e outros, determinando que fique sob a direcção da Santa Casa de Misericordia desta cidade o serviço mortuario e carros funebres, podendo a mesma Santa Casa contratar com Agra & C. ou com quem melhores vantagens offerecer, sob as differentes bases contidas no mesmo projecto.

Foi tambem lido e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça com urgencia á presidencia da provincia: 1.º Copia dos contratos celebrados para a construcção da estrada de ferro de Jaboatão e Victoria. 2.º Copia das alterações feitas nesses contratos em virtude da lei n. 1,000. 3.º Copia das alterações feitas no contrato da estrada de ferro do Limoeiro em virtude da lei n. 994. 4.º Qual o estado em que se acham os negocios desta estrada, e se o seu contratante já deu cumprimento ao disposto no art. 3º do referido contrato, e no caso negativo, qual a medida tomada sobre o seu objecto e sobre o disposto no art. 4º.—*Figueirôa.*»

ORDEM DO DIA.

1ª discussão do projecto n. 56 deste anno, que abre creditos supplementares á lei do orçamento vigente.—Foi approvado.

O Sr. J. CORREIA DE ARAUJO pede dispensa de intersticio e impressão do projecto, para ser dado para a ordem do dia.—Concedida.

2ª discussão do projecto n. 30 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a conceder 6 mezes de licença a Manoel Lourenço de Mattos e a Livino Augusto de Hollanda Chacon.

Vão á mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

« Depois de Manoel Lourenço de Mattos—diga-se 6 mezes de licença com vencimentos.—*J. de Araujo.*»

« Igual favor se conceda á professora da Gloria de Goitá, Marcolina Furtado da Silva Cabral.—*Gomes Parente.*»

« Igual a D. Anna Be erra Cavalcante da Silva Costa, professora da povoação da Venda Grande.—*J. Tolentino de Carvalho.*»

Accrescente-se um anno de licença com vencimento ao Dr. Manoel de Figueirôa Faria, professor de geographia do gymnasio provincial.—*J. de Mello Rego.*»

« Seis mezes de licença com ordenado a Guilhermina Basilissa de Oliveira, professora de Queimadas, á Sra. Leopoldina Machado, professora de Malhadinha, José Lucio de Albuquerque Mello, praticante das obras publicas, ao Dr. Rufino Augusto de Almeida, administrador da casa de detenção, a João José Rodrigues, professor da Gloria de Goitá, sendo a este ultimo abonadas as faltas que tem dado do 1º de fevereiro até esta data.—*Pinto Junior.*—*Gonçalves Ferreira.*»

O Sr. J. CORREIA DE ARAUJO justifica a emenda que mandou á mesa.

O Sr. MELLO REGO tambem justifica a sua emenda.

O Sr. TOLENTINO DE CARVALHO pugna pela sua emenda.

O Sr. PINTO JUNIOR faz considerações justificando as emendas apresentadas pela commissão de petições.

Encerrada a discussão e posto a votos o projecto é approvado; bem como todas as emendas apresentadas, excepto a 2ª parte da emenda que concede licença ao professor João José Rodrigues, a qual foi posta a votos por parte á requisição do Sr. Mello Rego.

Unica discussão do projecto n. 117 do anno passado, que approva as posturas da camara municipal da villa do Triumpho.—Approvado.

1ª discussão do projecto n. 51 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a rever e alterar o contrato feito com Antonio da Costa e Sá, para conducção de carnes verdes do matadouro para os açougues desta cidade.

O Sr. OLIVEIRA FONCECA não devolveu o seu discurso.

O Sr. VIEIRA DE ARAUJO não devolveu o seu discurso.

O Sr. OLIVEIRA FONCECA não devolveu o seu discurso.

O Sr. VIEIRA DE ARAUJO não devolveu o seu discurso.

O Sr. GOMES PARENTE não devolveu o seu discurso.

Encerrada a discussão e posto a votos o projecto, é approvado.

Continúa a 2ª discussão do projecto n. 54 do anno passado, que reforma o ensino primario e secundario da provincia.

Art. 52. O presidente da provincia dará regulamento ao gymnasio provincial, reorganisando o internato sob as seguintes bases:

1.º O estadio litterario será percorrido em seis annos;

2.º Aos alumnos que o frequentarem, merecendo approvação em cada uma das disciplinas que formam o curso, será conferido diploma de bacharel em bellas-lettras, que será assignado pelo inspector da instrucção publica, regedor do internato e professor do ultimo anno;

3.º O systema de estudos será simplificado, estabelecido um programma obrigatorio para os aspirantes ao diploma de bacharel e outro facultativo;

4.º A parte scientifica ficará sob a immediata inspecção, direcção e fiscalisação do inspector da instrucção publica, competindo ao regedor a superintendencia de todo o serviço economico e administrativo do internato;

5.º E' elevada á 50$ a retribuição mensal paga ao instituto pelos alumnos internos, á 25$ a dos meio-pensionistas e á 8$ a dos externos, devendo ser o pagamento, como até agora, por trimestres adiantados e guardada a disposição do art. 130 *in fine* da lei n. 369 de 14 de maio de 1855;

6.º A admissão gratuita de alumnos, já como internos, já como meio-pensionistas, sómente será concedida a meninos pobres e de provada intelligencia, sendo preferidos em igualdade de condições os filhos dos servidores do estado e os que, subsidiados pela provincia com o vestuario concedido aos indigentes, tenham-se feito recommendaveis pelas suas provas;

7.º Podem ser retirados do internato os alumnos pobres que, em um anno de estudo não tenham revelado applicação ou vocação para as lettras;

8.º Poderá ser augmentado o numero de repetidores.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda substitutiva:

« Art. 52. Fica tambem autorisado o presidente da provincia a dar nova organisação ao gymnasio provincial, podendo diminuir o numero de cadeiras, alterar a ordem das materias, methodo dos exames, as attribuições dos professores, e tudo o mais que for tendente ao regimen e disciplina do instituto. *U. Cavalcante.*»

Verificando se não haver numero, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Hontem funccionou com 24 senhores deputados.

Approvadas as actas da sessão de 4 e reunião de 5 do corrente, o Sr 1.º secretario leu a redacção do projecto do orçamento provincial, o qual por deliberação do Sr. presidente ficou sobre a mesa para ser examinada por todos os senhores deputados.

Passando á ordem do dia foi approvada a redacção do projecto n. 35 (orçamento municipal).

A requerimento do Sr. Alvaro Uchôa foi submettido á 3.ª discussão e approvado, com algumas emendas, o projecto n. 54 do anno passado, que reforma a instrucção publica, ficando sujeito, na forma do regimento, a uma outra discussão.

Em seguida entra em 3.ª discussão o projecto n. 60 deste anno, que determina o modo porque se deve fazer o serviço mortuario e de carros funebres, o qual foi approvado, sendo rejeitadas as emendas dos Srs. Figueirôa e Pinto Junior, sendo a votação nominal a requerimento deste senhor.

Foi mais approvado em 3.ª discussão o projecto n. 67, que autorisa um novo prazo para a conclusão de um lanço da estrada do norte, e entrando em 2.ª discussão as emendas apresentadas em 3.ª ao projecto n. 40 tambem deste anno, verificando-se não haver mais *quorum* para votar, foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é a continuação da antecedente.

Autoridades policiaes.— Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foram nomeados subdelegado, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do districto de Riacho do Matto, do termo de Agua-Preta: Mariano José Baptista, Alexandre José de Oliveira Cidrão, João Francisco da Cunha e Antonio Francisco Canuto Jatobá.

Districto policial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi creado um districto policial no termo de Agua-Preta, com a denominação de Riacho do Matto, o qual será o setimo daquelle termo, e comprehenderá os terrenos que ficam da barra do Riacho do Macaco, Barra do Riacho Secco, Tôco de Canôa, Trempe a encontrar a divisão do primeiro districto, e da primeira barra ao rio Jacuipe a limitar com a freguezia do Bonito.

Santa Casa de Misericordia. — Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foram exonerados, a seu pedido, de mordomos da Santa Casa de Misericordia, os Srs. Antonio José Silva do Brasil e João da Cunha Magalhães.

Guarda nacional. Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foram designados para exercerem as funcções de majores fiscaes dos batalhões ns. 57 e 58, este do municipio de Bonito e aquelle do de Panellas, os capitães José Cordeiro dos Santos e Manoel Be erra dos Santos Junior.

Jurisprudencia. — Chamamos a attenção dos nossos leitores para um trabalho importante do Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos M. de Drummond, que sob o titulo acima publicamos em nossa 8.ª pagina.

Companhia do Beberibe.—Deve realisar-se terça-feira proxima (10) a reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de se deliberar sobre as contas do anno financeiro ultimo, approvar-se o orçamento vindouro, e eleger-se a nova administração. De conformidade com o art. 23 dos respectivos estatutos terá lugar a assembléa geral com os accionistas que comparecerem.

Vapores a sahir. No dia 12 o *Parahyba* para Goyanna, e o *Cururipe* para Mamanguape; a 14 o *Pirapama* para a Granja e escallas, e o *Gequiá* para Aracajú e escallas; a 15 o *Parahyba* para Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

Trilhos urbanos do Caxangá. — A começar de segunda feira (9) o trem que parte do Caxangá ás 8 horas e dez minutos da manhã, passará a sahir ás 8 e 5, e o que larga do Recife ás 9 e um quarto da manhã, partirá ás 9 e 10 minutos.

Para o sul do imperio. - O vapor francez *Rio Grande*, hontem á tardinha chegado da Europa, tira hoje suas malas para o sul do imperio a 1 hora da tarde.

Diario de Pernambuco.—Se chegarem hoje os vapores inglezes *Cuzco* e *Sorata*, distribuiremos amanhã o nosso numero de segunda-feira.

Administração do correio.—No mez de maio arrecadou esta repartição 8:853$235, sendo de:

Sellos	2:969$390
Cartas	2:566$530
Premio	37$400
Assignaturas	800$000
Multas	148$200
Extraordinaria	91$250
Agencias	372$465
Movimento de fundos	1:868$000

S. José do Manguinho.—Amanhã pelas 8 horas do dia haverá missa cantada nessa igreja, actual matriz de Nossa Senhora da Graça, depois da qual se celebrará o acto da renovação dos actos de baptismo.

Theatro Santo Antonio. — Remettem-nos o seguinte:

« Faz um anno que neste theatro funcciona a empreza Vicente. Nunca o theatro dramatico teve entre nós tão longa vida, e, o que mais é, nunca vimos uma concurrencia tão regular. Está provado que o nosso publico gosta do theatro, frequenta-o, e que as companhias bem administradas vivem do seu trabalho e gozam de merecido conceito. Dispondo de um repertorio variadissimo, a empreza tem tido a rara habilidade de levar o publico ao theatro, sempre que annuncia uma novidade. Este, per sua vez, acredita no programma annunciado e concorre, ainda mesmo com augmento de preços, porque tem a certeza de que não será illudida a sua bôa fé. O drama—*O Judeu Errante*, que ainda hoje vai á scena, é a prova mais evidente de quanto a empreza se exforça por agradar ao publico.

« E' pena que a companhia tenha de retirar-se brevemente para o norte, onde a esperam os theatros do Maranhão e Pará. Depois do espectaculo de hoje haverá um trem especial para Apipucos, tocando em todos os pontos da linha.»

Festividade religiosa.— Com todo o esplendor celebrar-se-ha amanhã a festa de Nossa Senhora de Belém, em sua capella da freguezia de Nossa Senhora da Graça.

A's 6 horas da tarde de hoje terá lugar o levantamento da bandeira com a effigie da Virgem Senhora, a qual será processionalmente conduzida por meninas menores de 8 annos a entoarem canticos sagrados.

Pregará ao Evangelho Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, pregador da capella imperial.

A' noute haverá ladainha, musica, balões e um pequeno fogo de artificio, que se queimará depois da retirada solemne da bandeira, e com o que terminará o acto.

Outra.—Amanhã terá tambem lugar no convento de S. Francisco a festa da Santissima Trindade, orando ao Evangelho o pregador da capella imperial Fr. João de Santa Thereza, e á noute, no *Te-Deum*, o tambem pregador da capella imperial Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Sociedade luzo brasileira.—Amanhã, ás 11 horas do dia haverá sessão extraordinaria desta associação para a leitura do balancete apresentado pelo thesoureiro, e outras materias de summa importancia aos interesses societarios.

Sociedade propagadora da instrucção publica.—Deve reunir-se hoje o conselho superior, afim de tratar-se de negocio urgente; no lugar e hora do costume, para o que são convidados todos os seus membros.

Instituto historico e philosophico.—Domingo reunio-se esta sociedade sob a presidencia do Sr. Bandeira do Mello.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Varios pareceres da commissão de syndicancia sobre diversas propostas para socios effectivos.—Approvados.

Tomaram assento os Srs. Rosa e Silva e Bernardino de Carvalho, que, sendo felicitados pelo Sr. A. Saldanha, em falta do orador, responderam agradecendo.

Passou-se á ordem do dia, discussão da these sobre as cruzadas, orando os Srs. Pacheco Soares, Magalhães e Silva, Isaias Guedes, A. Cirne, Mathias Carlos e F. Borges. Foi ainda adiada a discussão da mesma these.

Já muito adiantada a hora, o Sr. presidente adiou do mesmo modo a discussão da these: *Que beneficios trouxe o christianismo com relação á familia?*

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde, depois de marcada a ordem do dia da proxima sessão, amanhã domingo, ás 10 horas do dia, lugar do costume.

Congresso litterario. – Na quinta-feira (5 do corrente) reunio-se esta sociedade.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do Novo Parthemon—convidando o Congresso para a sessão solemne de posse.

Varias propostas para socios effectivos.—A' commissão de syndicancia.

Achando-se presente o Sr. Dias Vieira, socio proposto e approvado, é introduzido no recinto com as formalidades do estylo, e felicitado pelo orador, a quem responde agradecendo.

Em seguida procedeu-se á nova eleição e obteve-se o seguinte resultado: presidente, o Sr. Chaves Junior; 1º vice-presidente, o Sr. Vieira da Silva; 2º dito, o Sr. Moreira Alves; 3º dito, o Sr. Correia de Araujo; 1º secretario, o Sr. Assis Silva; 2º dito, o Sr. Antonio Pedro; orador, o Sr. P. Diegues; adjunto, o Sr. Dias Vieira; thesoureiro, o Sr. M. Rosa; procurador, o Sr. A. Maranhão; commissão de syndicancia, os Srs.: Cypriano, Paula Pessoa e Benevides; de redacção, os Srs.: Antonio Pedro, Vieira da Silva e Moreira Alves; de contas, os Srs.: J. Tosta, Prado Pimentel e Moreira Gomes.

Convidando o Sr. presidente os socios eleitos a tomarem posse, agradeceram todos com palavras animadoras, em que transparecia o interesse que tomavam pela sociedade, os cargos para que foram nomeados.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr presidente, após de marcar a ordem do dia da sessão vindoura, encerrou a sessão ás 2 horas da tarde.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Hospital militar e quaesquer funccionarios que não tenham recebido seus vencimentos nos dias que lhe foram marcados.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista.—Reunir-se-ha hoje pelas 6 horas da tarde esta irmandade, afim de resolver-se o que deverá fazer no caso de ser lançada a pena de interdicto sobre a mesma irmandade.

Todos os irmãos são convidados a comparecer.

Monte pio Santo Amaro. Esta sociedade fará amanhã a sua primeira sessão de iniciação, na nova casa consagrada á séde da mesma associação, sita á rua do Lima n. 7.

Sociedade beneficente dos typographos. Amanhã pelas 10 horas do dia haverá sessão desta sociedade, no lugar do costume.

Tentativa de roubo.—Na noute de antes de hontem para hontem forçaram os ladrões as portas do estabelecimento da praça da Independencia, ns. 1 a 5, não conseguindo, porém, penetrarem no mesmo. Antes assim.

Roubo.—Na noute de 4 para 5 do corrente penetraram os ladrões na taverna de Manoel Martins Pires & C., sita no lugar denominado *Gequiá*, freguezia de Afogados.

Conseguindo arrancarem a soleira de uma das portas por ahi invadiram o estabelecimento e delle roubaram oitenta e tantos mil réis em dinheiro, diversos objectos de ouro e papeis de circumstancia, que se achavam em uma carteira, que foi arrombada pelos taes.

Loteria.—A que se acha á venda é a 54ª, a beneficio da matriz do Cabo, a qual corre no dia 14.

Casa de detenção.— Movimento do dia 5 de junho de 1873:

Existiam presos 364, entraram 9, sahiram 15, existem 358.

A saber:

Nacionaes 337, mulheres 10, estrangeiros 42 escravos 54, escravas 15.—Total 358.

Alimentados a custa dos cofres publicos 278.

Cemiterio publico. - Obituario do dia 5 de junho:

Abilio, pardo, Pernambuco, 6 e meio annos, Poço; anazarca.

Francisco Xavier dos Santos, franco, Pernambuco, 63 annos, ignora-se, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

Amelia Carneiro Pinto, branca, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Cozinheiro, preto, Africa, 71 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhea

Cosme José de Torres Bandeira, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

José Galderone, branco, Hespanha, 34 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.

Domingos José Marques, branco, Parahyba 60 annos, viuvo, Santo Antonio; affecção do coração.

Cosme José de Oliveira, pardo, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista; estupor.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ceará.

Sr. redactor.—Li o *Pedro II* de 11 de abril, que patenteou ao publico em sua epigraphe—Jury da opinião publica—o quanto é incompetente para julgar os actos conscienciosos do illustrado administrador da provincia, o Exm. Sr. Dr. Maciel, quando em outros tempos tantos elogios lhe prodigalisou!...

Mas este procedimento é hoje exigido pelas conveniencias da colligação, que fez esquecer as mais graves injurias...

Não serve de lição ao *Pedro II* o que Diogenes proferio em sua maxima:—Tem os bons por amigos, afim de que te animem a fazer o bem; e os máos por inimigos, afim de que te sirva de impedimento para não fazeres o mal.

Herostrato immortalisou o seu nome pelo sacrilegio que praticou com o incendio do templo de Diana.

Será o *Pedro II* que se quer celebrisar com outras tantas façanhas, exterminando com seu colligado, o *Cearense*, a honra e o que ha de mais precioso dos seus desaffectos.

Sou um roceiro; porém quando lia o *Pedro II* e o *Cearense* em opposição, lastimava a discordia, que existia entre conterraneos; hoje, cheio de sentimento, lastimo a gana de ambos na celebridade!

O Exm. Sr. Dr. Maciel não é homem que apoie a transgressão da lei; o seu passado todo honroso é a melhor resposta que póde offerecer ás diatribes da opposição; S. Exc. não é desses magistrados que se deixam calar com tricas e ameaças; por si e sua familia, que conta membros titulares e condecorados, tem um nome respeitavel.

Não ambiciona empregos por amor delles, e se os aceita é para prestar os seus serviços ao paiz em época que delles precisa.

Vejo o *Pedro II* apoiando o *Cearense*, e este áquelle! Quem é o conservador? E' aquelle que se liga ao seu rancoroso antagonista?

A resposta não é duvidosa.

Grita o *Cearense*, clama o *Pedro II*; ambos no mesmo sentido!

Já vos esquecestes, Srs. do *Pedro II*, dos annos de 1865, 66, 67 e 68, quando pedieis e não ereis servidos; quando clamaveis e ereis despedidos com ameaças e insultos, que levavam ao desespero e consternação vossos irmãos em crenças?

De certo já estais esquecidos.

Felizmente, para os creditos do Exm. Sr. Dr. Maciel, e da situação conservadora, sois bem conhecidos, e não tereis jamais forças para abater a quem marcha com gloria e applausos.

Digne-se, Sr. redactor, de dar publicidade á estas linhas, como um protesto contra o indigno procedimento da colligação contra o distincto administrador desta provincia.

Tamboril, 12 de maio de 1873.

O Tabira.

Asheverus!

Descobrio-se a final! A metempsicose existe! Os espiritos transmigram de uns para outros corpos, mas sempre conservando os instinctos!

O tigre será sempre sanguinario, o macaco brincalhão, o rato roedor.

Vem de raça!

Como os animaes os espiritos não desmentem sua primeira essencia, são o que foram!

Consulte-se Allan Hardec e elle vos mostrará os espiritos maleficos e os zombeteiros a fazerem das suas!

O que porem elle não descobrio foi o espirito da rolha!

E a rolha tem espirito...maxime quando nelle se embebe.

E' muitas vezes espirito de familia. O batoque da pipa de Heidelberg—deve ter seculos!

Ha dias—V—descobrio varios espiritos transmigrados, mas embatucou com o que fallamos!

Parafusou, parafusou, qua! A cortiça era de especie nova, a rolha ficou inturavel!

Se Hoffman vivesse faria um conto! Mephistopheles não a perderia para a sua scena de taverna!

Um espirito arrolhado podia estourar! Isso de rolha só é bom para as assembléas!

Para bem de todos o espirito atirou com a rolha aos ares, e zas, fez sua profissão de fé.

A historia não diz qual o *medium*. Provavelmente alguem de *club*.

O espirito contou sua historia *floreada* e disse: *ego sum!*

Mercê de Deus, o espirito não fez *temer nem tremer ninguem*, mas guindou-se como *soe* com galhardia de *um* rojão!

O auditorio espantado perguntou-lhe *quem és?*

O Asheverus da legenda!...disse! Como? Pois o summo sacerdote dos *coroados* é o *caminhante eterno*, o *Judeo errante*?...

Accuda-nos a saude publica! O cholera acompanha o judeo dos seculos!

Quem suspeitaria tal!

Pois é possivel que nesse todo gorducho, roliço, redondo, baixote, macisso se podesse accomodar o espirito de Asheverus?!

Assim é, elle o confessa.

E' elle quem o diz—ouvi!

« *Tenho caminhado, caminho, caminharei sempre* (*credo!*) *até que seja realisado o meu pensamento de cada noite!*»

Quereis mais claro? Só Asheverus *caminhou, caminha e caminhará* sempre! Só o malfadado Judeo não pode dormir de noite, não sei se pelos *chóros das viuvas e orphãos* (quem sabe!) mas de certo pela voz do anjo do castigo, que lhe grita «*caminha! caminha!*»

E Asheverus não descança!

Se fosse um pernilongo...inda bem! Mas com aquellas perninhas de calunga de *paliteiro*...é para fazer chorar!...

Pobre Asheverus!

Ei-lo nos *dous polos*, salta de um para o outro pela *liga*, mas sempre a *caminhar*, coitado! carregado de prateleiras de autos onde se maldizem viuvas e orphãos!!

E o pobre diz lacrimando!

« *Não pararei ainda que fique só e isolado!!*»

Quanta grandeza!

Irmãos! não o deixeis nesses apuros! eia! acompanhai o! acompanhai-o em sua peregrinação eterna! O *pobre* não tem terança, só recolhe algumas cousas!

« *Não pararei em meu constante caminhar!*»

E poderieis fazel-o, Asheverus? Nem que como Jove convertesse tudo em ouro que recolhesses as tuas algibeiras! Nem que o oceano se elevasse em ondas! que o Chimboraso te intercepitasse a passagem!

Irmãos! auxilio a vosso mestre! vêde irmãos! que Asheverus é o *unico romeiro do progresso social* e politico (tomai bem sentido—o *unico!*).

Elle que isso diz é porque o sabe! só o dono conhece seus bois!!

Vêde bem, *irmãos*! que elle não deporá o *bastão* que empunha, sopesa, (aviso ás ambições de vós outros!) bastão que em menino já sopesava!

E quando vier a morte (se Asheverus morrer póde!) ella achará um craneo enorme vasio de miolos, porque o espirito de Asheverus é todo fumaça de *ambições e vaidades*!

E vós, *irmãos*! olhareis para vosso *mestre* como os *patetas* que acompanham nos ares o *balão* que vai queimar-se ou perder-se em distancia sem o ar que o retinha!

Eheu! Eheu! Pobre Judeo errante!!...

Sr. Vicente! agarre o homem para seu Santo Antonio! No club popular elle não faz enchente!...

Herodias.

Companhia Recife Drainage.

Só hoje pude ler um artigo que vem na *Provincia* jornal, sob a epigraphe *justa reclamação*.

Devo em primeiro lugar congratular-me com o redactor desse artigo pelo composto da phrase e comedimento de suas expressões, o que mostra que o seu digno autor é pessôa que se interessa de coração pelo bem desta provincia, que está em lutas com o maior dos veixames, e que a ninguem é licito augurar até onde poderão chegar os males que tão de perto a ameaçam.

Tenho dito em alguns de meus communicados, em relação ás obras da companhia Recife Drainage, quanto é sufficiente para todos ficarem certos que a companhia não póde satisfazer as condições do seu contrato sem uma substituição dos apparelhos *automaticos* que adoptou, porque não ha meio na sciencia physica de fazê-los funccionar, e o mesmo acontece a respeito dos encanamentos d'agua porque é impossivel mathematico, que com canos de duas e quatro pollegadas se possa fornecer agua a apparelhos de quarteirões inteiros de casas.

Com mais vagar apontarei outros entraves que a companhia creou para seu trabalho e que hoje collocam-n'a na impossibilidade completa de satisfazer as innumeras reclamações diarias que lhe são feitas, e ás quaes a companhia não dá remedio de qualidade alguma, ainda que envie uma outra vez os seus inhabeis operarios, cuja maior parte parece não ter conhecimento algum do genero de trabalho de que se acham elles incumbidos.

Ninguem se illuda: sou um dos que mais anciosamente esperava e desejava vêr cumpridas as promessas dessa fatal companhia, e creio que como eu todos desejariam ver dotada esta cidade de um melhoramento tão importante. Em lugar delle temos as nossas casas convertidas em fócos de podridão.

Penso que tenho direito de ser acreditado pelo redactor do artigo da *Provincia*, jornal, pela bôa fé e lealdade com que tenho exposto ao publico os grandes inconvenientes que estão causando os putridos apparelhos da companhia Drainage e as justas apprehensões que todos tem, e com toda a razão, a respeito dos males que para o futuro podem nos perseguir.

Com essa mesma bôa fé e lealdade peço ao sincero atleta que enrista a lança em favor desta cidade, que me informe, ou particularmente ou por meio da imprensa:

1.º Quaes são as cidades populosas em que estão empregados com vantagem os apparelhos de qualidade igual aos que aqui collocou a companhia Recife Drainage.

2.º Onde existe o parecer dado por essa numerosa e habilitada commissão que examinou esse e outros systemas differentes e preferio o que adoptou a companhia nesta cidade.

Espero da generosidade do distincto cavalleiro que escreveu o artigo *justa reclamação*, que vem no jornal *Provincia* de 3 do corrente, que como um delicado obsequio que me faz, e um relevante serviço á provincia de Pernambuco, que não se recusará a proporcionar-me um meio de dissuadir-me da idéa que me domina, e que converto na seguinte proposição:

A companhia Recife Drainage não póde preencher as obrigações a que está obrigada sem substituir os apparelhos *automaticos* por outros dos systemas adoptados na Europa (e que são inodoros) e sem mudar os encanamentos d'agua que são insufficientes.

Conto que serei attendido em tão justo pedido.

Recife, 6 de junho de 1873.

Dr. T. Lobo Moscozo.

Resultado do espectaculo que teve lugar no theatro Santo Antonio, na noute de 20 de março de 1873 em beneficio do asylo de alienados.

Importancia arrecadada, como se vê do *Diario de Pernambuco* de 6 de maio ultimo	3:779$000
Felix José Ferreira, cadeira	10$000
Antonio Domingos Pinto, camarote	20$000
José Antonio Moreira Dias, cadeira	10$000
Major Miguel José de Almeida Pernambuco, idem	20$000
Antonio Marques de Amorim, idem	5$000
	3:844$000
Dinheiro apurado á porta do theatro	75$000
	3:919$000

Falta ainda receber-se o producto de alguns camarotes e cadeiras.

DESPEZA

Importancia do trem para Apipucos	25$000
Alugnel de 12 duzias de cadeiras e conducção	51$360
Enveloppes	5$000
Papel cartonado para bilhetes	9$500
Impressão dos mesmos	12$000
Annuncios no *Jornal do Recife*	2$760
	105$620
Saldo até agôra	3:813$380

Fez-se uma grande e importante descoberta

nas eminentes qualidades medicas da anacahuita, arvore esta que cresce nas immediações do Tampico, no Mexico. O Peitoral Anacahuita de Kemp, composto e preparado com o balsamico succo de dita arvore, tem enchido o mundo de espanto e admiração. Os proprios medicos confessam que nunca se lhes havia entrado na idéa de que se podesse extrahir de nenhum producto da terra um especifico tão maravilhoso e completo para a cura das enfermidades da garganta e dos orgãos da respiração. A tosse de um caracter o mais confirmado e violento, desapparece sob a sua magica influencia, dentro em poucos dias, e ás vezes mesmo dentro d'algumas horas, depois de se haver tomado uma garrafa do mesmo. A rouquidão por mais cavernosa e profunda que seja, promptamente desvanece se e a voz d'entro em pouco recobra e adquire toda a sua costumada clareza e sonoridade. As bronchites se alliviam mediante o seu uso. Cura os pulmões feridos e inflammados. Os que padecem de asthma principiam por respirar com desafogo e regularidade logo depois de se haver tomado as primeiras dóses. O catharro declarado incuravel desapparece ordinariamente ao cabo d'uma semana. Emfim a sua excellencia e efficacia não teve, não tem e nem terá igual, por meio de todas as mais medicinas tendentes para o mesmo fim.

COMMERCIO.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco sacca por todos os paquetes sobre as praças de Lisbôa e Porto.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE JUNHO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—Canal 1$600 por 15 kilos.

Algodão—da Parahyba 1ª sorte 9$900 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 e 5 0/0.

Dito—de dita 2ª sorte 8$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 e 5 0/0.

Algodão—de 1ª sorte regular 9$100 por 15 kilos, hontem.

Dito—de dita escolhido 9$600 por 15 kilos, hontem.

Dito—de dita regular bom 9$300 por 15 kilos, hontem.

Couros—salgados seccos 664 rs. o kilo.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 3/8 d. por 1$000, hontem.

Dito—sobre dito a 90 d/v. 25 3/4 d. por 1$000, hoje.

Cambio—sobre Lisboa á vista 117 0/0 de premio, banco.

Cambio—sobre o Rio de Janeiro a 30 d/v. 1 0/0 de desconto, hontem.

Dabourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 5 . . .	157:329$609
Idem do dia 6	35:450$931
	192:780$540

Descarregam hoje 7 de junho de 1873

Barca ingleza—*Fusilier*—mercadorias para alfandega e carvão já despachado para o caes do Apollo.

Patacho inglez—*Gloria*—dormentes e machinas para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza—*Gazelle*—canos de ferro para deposito no trapiche do Barão do Livramento.

Escuna ingleza—*Maree Lizzie*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Lúgar inglez—*Halmia*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Importação.

Montevidéo pelo Rio de Janeiro sumaca hespanhola *Venturita*, consignada a Balthar Oliveira & C., manifestou:

Couro 30.

Xarque 130,016 kilos aos consignatarios.

Assú, hiate nacional *Nossa Senhora dos Navegantes*, consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Sal 580 alqueires ao consignatario.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE MAIO DE 1873.

Para os portos do exterior

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram: T. Jefferies & C. 430 saccas com 37,942 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Rio Grande*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 202 saccas com 13,873 kilos de algodão.

— No navio allemão *Miranda*, para o Rio da Prata carregaram: B. Oliveira & C. 60 barriquinhas com 4,467 kilos de assucar branco.

— Na sumaca hespanhola *Sol*, para o Rio da Prata, carregaram: J. S. Loyo & Filho 240 barriquinhas com 22,060 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Curco*, para Liverpool, carregou: J. A. Thom 2 barricas com 30 abacachis.

Para os portos do interior.

— Para o Pará, no brigue brasileiro *Raio*, carregaram: B. Oliveira & C. 275 barriquinhas com 19,812 kilos de assucar branco; L. Duprat 50 1/2 barricas com 4,018 ditos de dito; P. Vianna & C. 5 pipas com 3,360 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *S. Bartholomeu*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 34,276 1/2 kilos de assucar branco; L. J. S. Guimarães 500 ditas com 37,119 1/2 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho portuguez *Virginia*, carregaram: Oliveira Filhos & C. 130 barriquinhas com 4,970 1/2 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 5 . . .	2:968$016
Idem do dia 6	901$390
	3:869$406

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 5	6,923
Primeira porta no dia 6 . . .	308
Segunda porta	117
Terceira porta	320
Trapiche Conceição	673
	8,341

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 5 . . .	9
Ditas ditas no dia 6	
Navios atracados no trap. da alfandega Alvarengas	
No trapiche Conceição	2
	11

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 5 . . .	6:516$004
Idem do dia 6	1:750$484
	8:266$488

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 5 . . .	15:018$646
Idem do dia 6	2:815$321
	17:833$967

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 2	7:111$01
Idem do dia 3	1:114$13
	8:225$178

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6.

Rio-Grande do Sul — 21 dias, escuna portugueza *Christina*, de 214 toneladas, capitão Joaquim da Silva Loureiro, equipagem 10, carga 175,500 kilos de carne; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro— 12 dias, sumaca hespanhola *Venturita*, de 138 toneladas, capitão Gabriel Marestany, equipagem 10, carga 180,016 kilos de carne; a Balthar Oliveira & C.

Bordeaux e portos intermedios — 16 dias, vapor francez Rio Grande, de 1593 toneladas, commandante Geost, equipagem 95, carga varios generos; a Tisset Frere.

Navio sahido no mesmo dia.

S. Thomaz — Hiate americano *Herriet Brewster*, capitão Squeres; em lastro de areia.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa desta Santa Casa, afora dous terrenos que possue no lugar dos Arrombados, hoje Duarte Coelho, sob ns. 39 e 40 tendo aquelle 390 palmos e este 309 de frente e ambos de fundos até a baixa mar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de abril de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 11 do corrente as arrematações dos impostos provinciaes, inclusive o do dizimo, nas comarcas abaixo mencionadas:

Tacaratú, por anno	2:307$800
Flores, idem	3:670$700
Villa Bella, idem	3:670$700
Cabrobó, idem	1:646$678
Boa Vista, idem	823$339
Ouricury, idem	823$339

Outro sim, se faz publico, que no dia 9 do mesmo corrente mez haverá sessão extraordinaria da junta de fazenda para que se possam habilitar os pretendentes á estas arrematações.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 5 de junho de 1873.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São novamente convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 10 do corrente mez ao meio dia no respectivo escriptorio rua do Cabugá n. 16, visto não ter compaeecido numero legal para que tivesse effectividade no dia 29 do mez findo, para, de conformidade com os §§ 1 e 7 dos artigos 29 e 44 dos estatutos, deliberarem sobre as contas do anno financeiro desta companhia, approvar o orçamento vindouro, e eleger a nova administração, devendo nesta occasião ser lido o relatorio do Sr. vice-director que será apresentado, tra lo mostrando o estado da companhia no anno findo em 30 d'abril ultimo. Os Srs. accionistas são prevenidos de que nesse dia (10 de junho), a assembléa geral será installada com o numero de socios que comparecerem, como dispõe o artigo 23 dos estatutos.

Escriptorio da companhia, 6 de junho de 1873.

O secretario,
José H. B. de Menezes.

Obras militares.

Se contratará com quem melhores vantagens offerecer á fazenda a construcção da coberta, que tem de ser feita na casa de musica do quartel da Soledade; serviço orçado em 305$800: quem se quizer propôr apresente seus lanços em carta fechada, á 10 do corrente ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento.

Pernambuco, 4 de junho de 1873.

O engenheiro,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 11 do corrente a arrematação do fornecimento e utencis precisos á enfermaria da casa de detenção por tempo de um anno, a contar do 1º de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1873.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Fornecimento de 28:000$ annuaes

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que têm de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de julho á setembro do corrente anno. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente.

Aletria, kilogrammo.
Aguardente, litro.
Azeite doce, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Bacalhão kilogrammo.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Farello, sacca.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogrammo.

Toucinho, idem.
Velas de carnauba, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Vinho branco, idem.
Velas stearinas, kilogrammo.

TANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Fornecimento de 38:000$ annuaes

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha e assucar que houver de consumir os estabelecimentos pios à seu cargo no trimestre de julho à setembro do corrente anno. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente.

Fornecimento de 30:000$ por anno.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que houver de consumir os estabelecimentos à seu cargo no trimestre de julho à setembro do corrente anno. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 6 de junho de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA
ESPIUCA & PENANTE

1.ª E 2.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Sabbado 7 e domingo 8.

Depois que a orchestra tiver executado a walsa extravagante

BACHANAL JESUITICA

composição do actor Santos Silva, representar-se-ha pela primeira vez o importantissimo drama em 5 actos, composição do intelligente escriptor Dr. Carneiro Villela

OS
MAÇONS E OS JESUITAS.

Personagens.

Estevão, major reformado	Thomaz.
Eduardo, guarda livros	Penante.
Padre Nicoláo, jesuita	Correia.
Dr. Marciano, idem de casaca	Braga.
Ramos, amigo de Eduardo	Henriques.
Carlos, idem idem	Silva Bastos.
Azevedo, idem idem	Paiva.
Lopes, idem idem	Lyra.
D. Isabel, viuva e mãi	D. Olympia.
D. Adelaide	D. Henriqueta.
Francisco (escravo) vendido aos jesuitas	Procopio.
Maçons, povo e escravos.	

DENOMINAÇÕES.

1.º acto.—O pacto de ouro.
2.º « —A moral jesuitica.
3.º « —A beira do tumulo.
4.º « —Os dous jesuitas.
5.º « —O templo maçonico.

Personagens do ultimo acto.

Estevão, Gr.·. 33, veneravel da Loja Beneficencia e Segredo	Thomaz.
Ramos Gr.·. 18, mestre de ceremonias	Henrique.
Lopes, Gr.·. 3,	Lyra.
Azevedo, Gr.·. 30, secretario	Paiva.
Carlos Gr.·. 18, orador	Silva Bastos.
1.º vigilante 3	Henrique.
2.º dito 3	Antonio.
Eduardo, Gr.·. 18	Penante.
Dr. Marciano	Braga.
Padre Nicoláo, jesuita disfarçado.	Correia.
Francisco, liberto	Procopio.
D. Isabel	D. Olympia.
D. Adelaide	D. Henriqueta.

Maçons das duas columnas, aprendizes, companheiros, mestres e todos os grãos elevados, povo, escravos etc.

O primeiro acto é passado no jardim da casa de D. Isabel.

O segundo, terceiro e quarto actos, em casa da mesma senhora.

O quinto acto, no templo maçonico da muito Aug.·. e Sub.·. Loj.·. Beneficencia e Segredo, em sessão magna, no grande dia de S. João.

Finalisando o drama pelo hymno maçonico cantado por todas as pessoas que se acham no templo.

A empreza não poupou sacrificios nem despezas para convenientemente apresentar ao publico de Pernambuco a mimosa composição do Sr. Dr. Carneiro Villela.

O scenario do quinto acto que representa um templo maçonico é todo novo e copiado ao natural de uma Loj.·. desta cidade.

A's 8 1/2 horas.

No fim do drama será distribuido pelo respeitavel publico:

O hymno maçonico,

Poesia do Illm. Sr. Dr. Carneiro Villela, musica do maestro Marcelino Cleto R. de Lima e dedicado à maçonaria pernambucana.

Agradecimento.

A empreza cheia de reconhecimento, agradece a todas as associações beneficentes o acolhimento que deram ao seu pedido, certos de que corresponderam perfeitamente à idéa que a suggerio, attingindo a altura do espirito da fraternidade que se desenvolve com a sublime maxima evangelica que manda amar ao proximo como a si mesmo.

Pede-se aos Srs que fizeram a honra de assignar as quatro recitas que pretende dar esta empreza com a annunciada peça — Os Maçons e os Jesuitas — o favor de vir ao theatro escolher os seus lugares, afim de melhormente ficarem satisfeitos e receberem os seus respectivos bilhetes.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA
VICENTE.

Sabbado 7 e domingo 8

Às 8 horas em ponto.

DUAS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
COM
Reducção de preços
DO
Successo da época

O grande e apparatoso drama phantastico em 1 prologo e 5 actos, dividido em 8 quadros:

O JUDEU ERRANTE

original do popularissimo romancista francez
EUGENIO SUE
e traduzido livremente por
A. DE SOUZA PINTO.

Toma parte toda a companhia.

Pessoal de 40 figuras!
Scenario todo novo!
Vistuarios e accessorios novos!

DENOMINAÇÕES

1.º quadro.—O estreito de Behring.
2.º « —A estalagem do Falcão Branco.
3.º « —O jesuita Rodin.
4.º « —O castello de Cardoville.
5.º « —A mulher de Dagoberto.
6.º « —A rainha das Bacchantes.
7.º « —A casa da rua de S. Francisco.
8.º « —A punição dos culpados.

APPARIÇÕES.

1.º—Aurora boréal.
2.º—Rosa e Branca.
3.º—O principe Jalma.
4.º—Thiago Rennepont.
5.º—Adriana de Cardoville.
6.º—Gabriel o missionario.

QUADRO PANORAMICO

O naufragio nas costas da Picardia.
Grande apotheose final!

Quadro vivo!

O espectaculo acabará á
meia noute.

A' pedido

de muitas pessoas, depois do espectaculo de sabbado haverá trem para Apipucos e bonds para a Magdalena no sabbado e domingo e bem assim depois de todos os espectaculos d'aqui em diante

THEATRO SANTO ANTONIO.

Sociedade particular
Gremio Dramatico.

Recita offerecida pelos socios desta sociedade a Sociedade Beneficente Luso-Brasileira.

Quarta-feira 11 de junho.

Depois que a orchestra regida pelo maestro Colás tocar uma de suas simphonias, subirá a scena o drama em 3 actos:

LUCCIA DIDIER

Finalisará o espectaculo com uma linda comedia.

Uma mulher de talento.

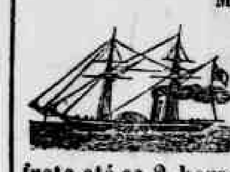
Os bilhetes para este espectaculo são passados pela directoria da Sociedade Luso-Brasileira.

Uma commissão da mesma sociede agradecerá em um dos intervallos a aquellas pessoas que se dignarem concorrer com seu obolo para o throno da caridade.

Principiará ás 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.



O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PORTO DE GALINHA, RIO FORMOSO E TAMANDARÉ

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro Nolasco, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noute. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Giquiá*, commandante J. Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12, encommendas até o dia 13, dinheiro a frete e passagens até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, ACARACU' E GRANJA.

O vapor *Pirapama*, commandante Felippe, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12, encommendas até o dia 13, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
GOYANNA.

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

pretende sahir muito breve a galera portugueza *Nova Fama II* por ter grande parte do seu carregamento prompto. Recebe a carga que lhe falta a preços modicos, e tambem passageiros, para os quaes tem optimas accommodações: trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o patacho portuguez *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company
Royal Mail Steamers.
Linha quinzenal

E' esperado da Europa até o dia 8 do corrente o vapor *Sorata*, o qual depois da demora do costume seguirá para o sul

N. B.—Não se recebe passageiros nem carga para os portos do sul emquanto durar a quarentena no Rio da Prata a tratar com os agentes Wilson Rowie & C., rua do Commercio n. 14.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BAHIANA
Para Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 ou 14 o vapor *Gastão de Orleans*, o qual segue para os portos acima.

Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete a tratar com os seus agentes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o lindo e veleiro lúgar portuguez *José Estevão*, de 1ª classe, por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n. 5.

Pará

O brigue *Raio* recebe a frete o resto da carga que falta engajar para o referido porto: a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.
Portos do sul.

Dos portos do norte é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos acima.

Para carga, encommendas, valores e passageiros, dirijam-se ao escriptorio da agencia, rua do Vigario n. 7.

AGENTES PEREIRA VIANNA & C.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.
Portos do norte.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos acima.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio da agencia, rua do Vigario n. 7.

Pereira Vianna & C.
Agentes.

PARA
O
Rio Grande do Sul

sahirá em poucos dias o lúgar nacional *Rio Branco*,: para alguma carga a frete: trata-se na rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Maria Emilia*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

Vende-se

o veleiro patacho portuguez *Lice* de 185 toneladas, demandando depois de carregado 10 pés de agua, forrado de metal e classificado 5/6 A 1-1, com duas andainas de panno e bastantes sobresallentes, prompto a navegar para qualquer parte: quem pois, o pretender, póde mandar examina-lo no ancoradouro da descarga da carne secca, e para tratar com os seus consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5, aonde se acha o inventario.

LEILÕES.

LEILÃO

DE
flanella e cordavão avariado.
SEGUNDA-FEIRA 9 DO CORRENTE.

O agente Pinto Borges venderá em leilão por ordem da companhia Recife Drainage, duzias de pelles de chagrin de côres, ditos de cordavão francez e flanella para selleiros, tudo com avaria d'agua dôce.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

LEILÃO

PARA
liquidação

No armazem da rua do Imperador n. 45.

De candieiro a gaz, de bronze e crystal, arandellas, chafarizes, lavatorios, porta chapéos, bomba para jardim, mesa de ferro, tubos, fogareiros, mangas de vidro, barometros, lamparinas, estatua de bronze, ferro porcelana e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concurrentes

Terça-feira 10 de junho
A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ.
Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Imperador n. 45.

Leilão

DE
moveis, louça e crystaes

Terça feira 10 do corrente.
A's 11 horas da manhã.

No sobrado da rua do Crespo n. 17, primeiro e segundo andares.

O agente Pinto Borges venderá por conta de uma familia que mudou de residencia os seguintes objectos a saber:

Uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra marmore, 1 piano de armario de 3 cordas, 1 secretaria de mogno, 2 candieiros a gaz, 1 candelabro de metal, 1 guarda roupa grande de amarello, uma toilette de amarello, 1 guarda commida aparadores, armarios para dispensas, espelhos dourados, 1 mobilia de jacarandá gosto antigo, 1 machina de costura, lanternas com mangas, lavatorios, 1 burra de ferro (cofre), 1 cama franceza de jacarandá, espreguiçadeiras, cadeiras de balanço, copos, calices, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, 1 resfriadeira de barro, tapetes, commodas de jacarandá e angico, cabides, quartinheira e outros muitos artigos do uso domestico, que esta ão patentes no referido dia

Terça-feira 10 de junho.
RUA DO CRESPO N. 17.
Pelo agente Pinho Borges.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, dous meios n. 290 com 300$, um meio n. 547 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (53.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz do Cabo (54ª) que se extrahirá no sabbado 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Fugio hoje 6 do corrente, do sitio do Sr. José Antonio Pinto, em Ponte de Uchôa, um cão do Rio da Prata, branco com malhas côr de café com leite; pede-se a quem o tiver encontrado o favor de levar ou mandar levar no referido sitio, que será recompensado.

Festa da Santissima Trindade.

Amanhã 8 do corrente tem lugar esta festividade no convento dos religiosos do Patriarcha S. Francisco, pregando no Evangelho o pregador da capella imperial frei João de Santa Thereza, executando-se nessa occasião a missa denominada Bom Conselho, do maestro Giovanni Aldega, sob a regencia do professor José Coelho Barbosa. No *Te-Deum* occupará a tribuna sagrada o pregador da capella imperial, frei Angusto da Immaculada Conceição Alves, sendo preenchidos esses actos pela banda militar do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito no engenho Gravatá, ficando a cargo do socio Pedro Miliano da Silveira Lessa Filho todo o activo e passivo, e o socio Laurino da Fonceca Luna, exonerado de toda a responsabilidade e pago e satisfeito dos lucros que lhe tocaram.

Engenho Gravatá, 21 de maio de 1873.

Pedro Miliano da Silveira Lessa Filho.
Laurino da Fonceca Luna.

ADVOGADO

O bacharel José Gitirana encarrega-se de quaesquer serviços relativos a sua profissão, na comarca do Bonito e Caruarú: póde ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16.

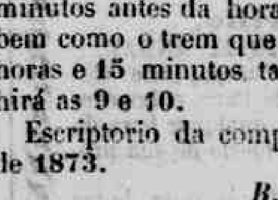
ATTENÇÃO
Com brevidade.

Uma pessoa provisionada competentemente, tendo de ir a Goyanna tratar de alguns negocios judiciaes, presta-se a fazer cobranças amigavel, ou judicialmente, dando idoneo fiador de sua conducta; pelo que, aquellas pessoas que lhe quizerem encarregar de quaesquer negocios dirijam-se à rua do Imperador n. 33, sala de dentro, nestes tres dias, pois a referida pessoa sahe na segunda-feira proxima.

Troca-se

a moradia de uma casa muito fresca e nova, na Boa-Vista, com quintal, agua, gaz, banheiro, etc., etc., por uma pouco mais ou menos em iguaes condições, na rua da Cambôa, Concordia, Santo Amaro, etc., etc., sendo perto da rua Nova: trata-se na rua Nova n. 36.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife á Caxangá.



De segunda-feira 9 do corrente em diante o trem que sahe do Caxangá as 8 horas e 10 minutos damanhã sahirá as 8 e 5, e por esta razão deve chegar nas estações seguintes 5 minutos antes da hora marcada na tabella; bem como o trem que sahe do Recife as 9 horas e 15 minutos tambem da manhã, sahirá as 9 e 10.

Escriptorio da companhia, 5 de junho de 1873.

R. C. Batterbée,
Gerente.

— Offerece-se um homem para feitor de engenho com as necessarias habilitações, e affiança sua conducta, para informações no pateo do Carmo n. 9, e para tratar, no engenho *Caixoeira Liza* em Gamelleira.

Ao commercio.

Os abaixo assignados tendo contratado a compra da armação da loja de louça, sita á rua Direita n. 73, pertencente ao Sr. José Pires de Carvalho, vem pelo presente avisar a todo aquelle que se julgar credor, queira apresentar-se como tal, dentro do prazo de tres dias, a contar desta data, ficando os abaixo assignados sem responsabilidade alguma. Recife, 6 de junho de 1873.

Mello & Macedo.

Instrucção primaria e secundaria.

O professor Thomé Augusto da Silva Villar, competentemente habilitado, faz sciente a todos os chefes de familia que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que tem aberto no sobrado grande da Soledade n. 58, desde o 1º do corrente, uma aula particular para o sexo masculino. Os alumnos receberão uma educação distincta; para esse fim, o professor emprega todos os seus esforços e meios para conservar na sociedade sempre credito, e tambem moços catholicos e civilisados.

Ao publico.

O abaixo assignado declara que uma letra de seu aceite, sacada pelo Sr. José Gorgonio Paes Barreto, e vencida ultimamente, não lhe foi apresentada nem teve aviso da pessoa que a possue, e ignorando quem seja seu dono, protesta não pagar juros pela demora no recebimento, visto como está com o dinheiro prompto e a disposição do portador della. Villa de Gamelleira, 31 de maio de 1873.

José Pedro Velloso da Silveira.

Quem deve e não paga, sempre deve.

Um caboclo que tanto tem de orgulho, como de infame, já foi vendedor de gallinhas e de papagaios, mas com tanta felicidade que adquirio dinheiro para ter um sitio onde fez um palacete e teve dous ramos de negocio, sendo refinação e padaria; disto já nada tem, tudo vendeu; porque foi mal ganhado e pertencia ao que mor... que e.. s.. cunh...

Futurisando o caboclo que seus credores lhe queiram mal, procura o meio de lhes pagar, incommodando a policia, dizendo: corra aquelle homem que anda armado de punhal. Do que me deve, já dei por perdido; mas como vê que tenho razão, procura dizer que sou seu inimigo. Não sou seu inimigo, nem disso tenha elle medo; são só 30$ que elle deve pagar-me, para restabelecer o seu socego.

— No dia 3 de fevereiro de 1873 fugio do engenho Canzanza, freguezia de Jaboatão, o escravo de nome Cypriano, com os signaes seguintes: cabra, grosso, andar banzeiro, e para maior signal tem uma orelha lascada: quem o apprehender e levar ao referido engenho, será bem recompensado.

— Aluga se uma casa nova, na Capunga, nos Quatro Cantos: a tratar com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33, 1.º andar.

João Francisco da Costa Campos manda celebrar uma missa na matriz da cidade da Escada, no dia 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma de sua muito presada comadre a Exma. Sra. D. Joanna do Rosario Machado; convida aos seus amigos e os da finada a assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que será eternamente grato.

D. Maria Accioly Lins

José Henriques de Salles Abreu, Gertrudes Thereza Accioly Lins de Abreu, Francisco Accioly de Gouveia Lins, Sebastião Nicoláo Accioly Lins, José Henriques de Salles Abreu Filho e Maria Accioly de Salles Abreu, genro, filhos, irmão e netos da finada D. Maria Accioly Lins, agradecem cordialmente as pessoas que tiveram a bondade de assistir aos ultimos suffragios feitos à mesma; e de novo as convida para a missa que se tem de resar na igreja matriz da Boa-Vista, segunda-feira 9 do corrente, ás 7 horas da manhã.

AVISO

O abaixo assignado avisa aos seus devedores que venham pagar seus debitos até o fim do corrente, do contrario passarão pelo dissabor de verem seus nomes e quantias por este Diario.

Recife, 6 de junho de 1873.

Antonio Gomes de Mendonça.

200$000

Continua a estar ausente desde o dia 15 do mez de abril o escravo Henrique com os signaes seguintes: mulato bem claro, cabellos crespos, rosto liso, sem barbas, altura regular, cheio do corpo, andar banzeiro, cadeiras largas, a perna direita aberta, quando assenta o pé direito é de banda, o dedo grande do pé direito aberto sem unhas, tem marcas de bichos, as costas com pannos brancos, quando está serio é carrancudo, olhos encovados, o olho esquerdo um pouco apertado, levou um cavallo de estribaria, alasão dourado, clinas, topete e cauda compridas, frente aberta, cabeça acarneirada, altura de 7 palmos, 3 pés calçados com pintas de foveiro, tem uma mancha branca redonda em cima da anca esquerda, já tem dentes quebrados da cachaça, é inteiro; desconfia-se elle ja ter vendido o cavallo, (quem achar e cavallo e me o trouxer terá 20$) O mulato nasceu na Serra do Teixeira e ahi esteve até a idade de 21 annos, foi dos herdeiros da viuva D. Victoria Maria dos Anjos, que venderam-no ao Sr. Antonio Cesario Italiano e este vendeu-o ao barão de Nazareth onde o comprei e possuo ha 2 annos: qualquer pessoa que o traga ao seu senhor Antonio Carneiro Rodrigues Campello no engenho Canzanza, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão terá a quantia acima.

Sociedade beneficente dos typographos em Pernambuco.

De ordem desta sociedade são convidados todos os socios a comparecerem á casa de suas sessões, á rua velha de Santa Rita n. 15, no domingo (8 do corrente) pelas 10 horas da manhã, para assistirem á sessão que alli terá lugar.

Recife, 6 de junho de 1873.

O 1.º secretario,
Belmiro Ferreira da F. Cadaval.

Attenção.

Precisa se de um homem para moer café, e se tiver alguma pratica de torrar, melhor será: na rua Direita n. 30, deposito.

— Precisa se alugar metade de uma casa no bairro de Santo Antonio: quem tiver para alugar, dirija-se á rua da Gloria n. 47.

Sociedade Beneficente Luso Brasileira.

Em cumprimento de ordens da directoria convido aos Srs socios a comparecerem a sessão do Assembléa geral, domingo proximo ás 11 horas do dia, tendo de entrar em ordem do dia o balancete da receita e despeza apresentado pelo Sr. thesoureiro, é necessario o comparecimento de maior numero de socios.

Sala das sessões da Sociedade Beneficente Luso Brasileira, 5 de junho de 1873.

O 1.º secretario,
Souza Mira.

Aviso.

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, indo a Europa no proximo vapor, deixa encarregado de seus negocios forenses a seus amigos os Srs. Drs. Angelo Henriques da Silva, e José Maximiano Alves Cavalcante; assim como a seu filho o bacharel Adolpho Pereira de Burgos Ponce de Leon, e os Srs. solicitadores João Barbosa Cordeiro e Carlos Pereira de Burgos, e de seus negocios particulares a seu filho Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon. Outro sim, não tendo tempo de despedir-se pessoalmente de todos que o honram com sua amisade, e faz pelo presente, pedindo-les desculpa desta falta involuntaria.

— Aluga-se por 25$ a casa n. 6 na rua do Lima, em Santo Amaro, estando já concertada de novo: a tratar na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia.

A quem interessar.

J. Ramos & Machado mudaram seu escriptorio de commissões e deposito de moveis para o armazem n. 10 da rua do Vigario.

CRIADO

Precisa-se de um para tratar de um cavallo e mais algum serviço, na rua da Cadeia do Recife n. 50.

PARA TODOS
A
CASA MORTUARIA
DE
PAULO & MAFRA

Largo do Paraizo ns. 10 e 12. Está aberta e tem:

Armação e ornatos, habitos diversos, caixões e ataúdes, CARROS FUNEBRES de todas as ordens.

Cartas capellas, cêra, eça e emblemas.

Incumbem-se tambem:

De enterros, anniversarios, officios, licenças, attestados e catacumbas; finalmente de qualquer exequia, com musica, encommendação etc. etc.

Aluga-se

o sobrado n. 7 da rua do Commercio e o terceiro andar da propriedade n. 13 da rua do Bom Jesus: na rua da Aurora n. 51.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado na rua de Santa Rita n. 25: a tratar na loja da rua do Duque de Caxias n. 44.

CONSULTORIO
MEDICO CIRURGICO
DO
Dr. Mattos Guerra.

Especialidades: molestias das mulheres, das crianças, molestias venereas e syphiliticas.

Consultas das 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados à qualquer hora do dia e da noute.

Gratis aos pobres.

Rua da Imperatriz n. 36, primeiro, andar.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em bilhete inteiro de n. 1403, a sorte de 100$000 em quatro quartos de n. 49, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahi (53ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz do Cabo, que se extrahirá no dia 14 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 6 de junho de 1873.

João Joaquim da Costa Leite.

— Sr. José Firmino Ribeiro, professor publico de Pedra Tapada. Seu pai José Joaquim Ribeiro o manda de novo chamar, para no prazo de oito dias vir tirar uma conta corrente da gerencia de sua casa commercial á rua do Socego n. 31, assim como conta das rendas das casas, dos annos de 1861 a 1872, em cuja administração elle esteve de posse desde aquella data. Se o chamo pela imprensa é porque já o tendo feito por cartas, elle não tem accudido ao meu chamado.

— Na rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 54, precisa-se alugar uma preta de meia idade e que seja fiel, para vender.

— O padre José Marcelino Pereira da Cunha, tendo de retirar-se para a Europa, e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o honraram com sua amizade, o faz pelo presente annuncio.

Cozinheiro

Precisa-se de um que entenda da sua arte, a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, escriptorio.

TRIBUTO.

Pagamos suave e as vezes pesado tributo, as noites de Santo Antonio e S. João. Suave, se compramos fogos de autores de reputação estabelecida para se divertirem nossas familias, e pesado se os compramos a desconhecidos, dando lugar muitas vezes a converter-se o divertimento em afflição vendo alguem de nossa familia com as mãos queimadas de uma pistola, uma rodinha ou outra qualquer peça que rebentou. Assim, pois, as pessoas que quizerem fogos preparados com o esmero proverbial dos productos da outra fabrica da viuva Rufino, encontrarão as amostras no armazem da bola amarella, átravessa da rua do Imperador.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Esta só de jesuita!

O Sr. J. C. A. de F. não quer ainda attender aos reclamos da pobre viuva que exige os alugueis e chaves de sua casa, montando já os alugueis até 30 de abril a 320$000; o que sobre tudo se torna revoltante é o inquilino ter a casa fechada ha mais de seis mezes, e nem chaves e nem alugueis.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que receberam da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Vapores horisontaes de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que vem ao mercado.
Moendas completas, obra forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro fundido e batido, de todos os tamanhos e dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Arados americanos de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes, pintadas e galvanisadas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar as ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS PARA ACABAR
Na rua do Crespo n. 20.
LOJA DE
Guilherme Carneiro da Cunha & C.ª

HOGG, pharmaceutico, 2, r. de Castiglione, *Paris*, unico proprietario e preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

1º **Pilulas alimentosas de Hogg com pepsina acidula**, proprias para molestias gastricas dyspepticas, etc., e nos casos de digestão difficil ou impossivel.
2º **Pilulas de Hogg com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogeneo**, para molestias chronicas e as doenças que das mesmas resultão (escorrimentos, fluxos-brancos, menstruacões difficeis) e para restabelecer as saudes debilitadas.
Pilulas de Hogg com pepsina e proto-ioduro ferreo inalteravel, para molestias escrofulosas, lymphaticas e syphiliticas, para a tisica, a cachexia chlorotica e para as affeicões atonicas geraes do corpo.
Em, frascos triangulares de 100 et 50 pilulas; preços indicados sobre os frascos.
Deposito em *Pernambuco*, **A. REGORD**, e nas principaes pharmacias.

Cozinheiro.

Preciza-se de um, livre ou esvravo, e quese encarreguem tambem de comprar, para casa de 2 pessoas: a tratar no Corredor do Bispo n. 37.

De 10 palmos.

Sapotiseiros e sapoteiros, e dahi para baixo, pinheiras, fructa-pão, oiti-coró, ariticum-a-pé, abacate, laranja-cravo, flanboyant ou brilhante, palmeira imperial, roseiras de qualidade, alecrinss parreiras, coração da india, romeiras e outra ... rua da Ventura numero 20.

CAZA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Menino desapparecido

Tendo vindo de Fragoso, ha cerca de duas semanas, o pardo escuro Manoel, de 13 para 14 annos de idade, afim de servir de criado ao Dr. Manoel de Figueirôa Faria, sendo mandado no dia 3 do corrente a fazer compras, deixou de voltar para casa; e como se ignore o destino que teve, visto ser elle orphão, faz-se o presente annuncio, para evitar duvidas futuras.

Attenção

Engomma-se com perfeição roupa para homem, á rua do Forte n. 9.

— Aluga-se uma boa casa terrea nos Arrombados, em Olinda, pelo preço de 12$ mensaes: a tratar na rua 1º de Março, antiga do Crespo, na loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio. As chaves acham-se na estação do caminho de ferro perto da mesma casa, onde é chefe o Sr. Vianna.

— Offerece-se um caixeiro com pratica de padaria e molhados, a tratar na rua Imperial n 7; dá conhecimento de sua conducta.

AO PUBLICO
Quem mais commodo offerece?

Incontestavelmente a loja de calçado estrangeiro que mais commodo offerece em geral, com especialidade ao bello sexo, é o PARIS NA AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar (antiga do Queimado) e a razão? a razão é simples: um cavalheiro (amante do *chique*) por certo se incommoda quando, para comprar um par de botinas, vê-se forçado a experimenta-la sobre um pequeno e pueroso pedaço de tapete (systema macarronico) não podendo desta fórma conhecer se a botina lhe fica bôa, pois, não tem espaço para experimenta-la, ao menos que não a estrague dando apenas um passo, que chegará logo ao immundo ladrilho; o que não acontece no *Paris na America*, onde póde se passear á vontade e desta fórma conhecer-se se fica bom o calçado: para o bello sexo, então é quasi impossivel, que uma senhora (do bom tom) queira sujeitar-se a experimentar calçado ao lado de um balcão, onde entra quem quer, ainda mesmo para comprar: o *Paris na America* não resente-se desta falta; tem um bem preparado gabinete reservado, para as Exmas. que alli poderão estar em perfeito commodo para a escolha do calçado.

Não terminam ahi as vantagens ou commodos do *Paris na America* á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, consiste tambem no bom sortimento de botinas para homens, dos melhores e mais afamados fabricantes da Europa, como Meliés, Suser, Polak, etc., etc., e grande variedade de chinellos e sapatos, assim tambem um lindo sortimento de botinas para senhora, e sapatinhos de muitas qualidades que poderão satisfazer a escolha da mais capichosa senhora (do bom gosto); pelo que fica expendido, está claro que a loja de calçado estrangeiro, que mais vantagens offerece, é o *Paris na America*, rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, antiga rua do Queimado

— Precisa-se de um preto para alugar, que sirva para todo serviço: a tratar na rua velha de Santa Rita n. 17.

Primeira Relação.
CARTAS A ENTREGAR.

Os seguintes Srs. queram vir a rua do Imperador n. 21, **Confeitaria do Campos**, receber cartas que lhe são dirigidas. – A saber:

Anotnio Gonçalves Porto.
Feliciano Prazeres
Francisco José da Costa
José Maria da Conceição Ferreira
José da Silva Ferreira (alfaiate)
Jeão Americano
José Meirelles de Souza Ramos
... Guimarães
Manoel José Ferreira (Bemtivi)
Napoloão da Costa Moreira
Pedro Guimarães
Quintino Moreira Dias
Theodoro Pereira da Silva
Francisco Augusto de Almeida.

Aviso.

Offerece-se um homem para administrar um engenho, ou sob e qualquer contrato entrando com seus serviços e mais tres escravos do serviço de campo, affiança sua conducta, para informações no pateo do Carmo n. 9, e para tratar no engenho Caxoeira Lisa, em Gamelleira.

Advertencia proveitosa.

Lembra-se ao Sr. Braga, official de caldereiro, que consta trabalhar em uma fundição na rua do Brum, arvorado em engenheiro, ou machinista encarregado de fazer os encanamentos d'agua potavel para as casas particulares, o rigoroso dever em que se acha de ir a casa da rua do Aragão n. 12, afim de dar cumprimento a respeito do encanamento que fez, visto ter assentado uma pipa com um rombo tapado com um pedaço de panno, abusando assim da boa fé da pessoa que o encarregou de fazer o mencionado encanamento do que já tem sido avisado por differentes vezes.

Recife, 4 de junho de 1873.

Aviso.

Aluga-se a casa n. 133 á rua da Concordia, a moderna e com gaz; a chave acha-se confronte na loja de marcineria, e trata-se com Marcellino José Lopes, no Mondego portão n. 63, com o letreiro – Olario –

Engenho para arrendar

Arrenda-se um engenho na freguezia de Agua Preta, moente e corrente, tem proporções para safrejar tres mil pães annuaes, um bom cercado, e é perto da estação uma legoa: quem pretender dirija-se no Recife á rua do Imperador n. 50, que lhe informarão.

— Precisa-se de um homem para feitor de um engenho que tenha pratica de servico, que não tenha vicios e dê fiança á sua conducta; á entender-se com o Sr. Bernardino Pontual, rua da Madre de Deus n. 36.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Ausentou-se de casa de sua senhora, no dia 6 de maio, o melato Matheus, e tem os signaes seguintes: alto, pés e mãos grandes, côr de laranja, bons dentes, fa'la mansa e um pouco fina, barba um pouco branca, cabellos crespos e representa ter 40 annos: pede-se a quem o apprehender de leva-lo á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

MUDANÇA
DO
COLLEGIO
DE
N. Senhora da Saúde
PARA
Educação de meninas.

A Directora deste collegio, abaixo assignada, faz sciente não só aos pais de suas alumnas, como a todos os chefes de familia que quizerem confiar lhe a educação de suas filhas, que transferio o seu collegio da freguezia do Pôço da Panella para a freguezia da Boa-Vista, sobrado n. 25, sito á rua Formosa.

As alumnas deste collegio receberão uma educação esmerada sob as bases da boa moral e da religião, como convém a senhoras de um paiz catholico; e terão por mestres, professores escolhidos entre os mais habeis, os quaes serão encarregados do ensino de leitura de prosa e verso, calligraphia, arithmetica, systema metrico, lingua vernacula, historia, geographia, francez, inglez, musica vocal, piano, desenho, dansa, croché, labyrintho, obras de lã, bordados á matiz e ouro etc.

E porque a abaixo assignada conheça hoje, por uma longa experiencia, que não póde a attenção de uma directora de collegio subdividir-se, por um crescido numero de alumnas, sem prejuizo e grandes inconvenientes para a educação destas e credito do estabelecimento; por isso está a mesma abaixo assignada resolvida a limitar a vinte o numero de suas discipulas, com o que julga dar ao respeitavel publico desta cidade uma prova de quanto se acha compenetrada de seus deveres e uma garantia aos pais de suas alumnas de que será solicita e zelosa em cerca-las da vigilancia e carinhos que nunca, quando bem distribuidos, são de mais para tão innocentes creaturas.

Quanto ao asseio da casa, acommodações e distribuição do serviço, acha-se tudo providenciado de forma que a ordem será rigorosamente mantida. e que não serád alteradas as bôas condições hygienicas da casa em que se acha estabelecido este collegio.

Boa-Vista, 29de maio de 1873.
Maria Helena da Rocha

Deo gratias.

De ordem do irmão juiz, e em virtude do artigo 41 do compromisso, convidamos aos nossos charissimos irmãos, para comparecerem em nosso consistorio no domingo da Santissima Trindade, 8 do corrente pelas 9 horas da manhã, afim de elegermos a mesa regedora que tem de funccionar no futuro anno compromissal de 1873 á 1874.

Consistorio da Veneravel Irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio do Recife, 5 de junho de 1873.

O escrivão,
José Rufino Climaco da Silva.

Irmandade do SS. Sacramento do Recife.

De ordem do Exm. Sr. juiz, convido a todos os irmãos a reunirem-se em mesa geral domingo 8 do corrente pelas 11 horas da manhã afim de eleger-se a mesa regedora para o anno de 1873 a 1874.

Consistorio 4 de junho de 1873.
José da Silva Loyo Sobrinho.
Escrivão.

DENTISTA DE PARIS
19 - RUA NOVA—19

J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz; quem o pretender encontrará as chaves na loja do mesmo sobrado, e se entenderá com seu proprietario á rua do Hospicio n. 33.

150$000

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1.º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante ascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2.º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca - I. R. do lad direito, e tem a idade de 9 annos; o 3.º é rudado sanhassú claro, curto grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca - O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Confraria de S. José d'Agonia.

Por deliberação do nosso irmão provedor, e em comprimento do nosso compromisso, convido aos irmãos eleitos para os cargos da mesa regedora de 1873 a 1074, a comparecerem em nosso consistorio no proximo domingo 8 do corrente, pelas dez horas da manhã, afim de serem empossados em seus respectivos cargos.

Secretaria, 4 de junho de 1873.
O secretario interino,
Magalhães Junior.

— Precisa-se de um cozinheiro no collegio de orphãos: a tratar no mesmo, rua da Gloria n. 95.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.=Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier.

— Offerece-se um rapaz para criado, dando fiador de sua conducta: quem pretender dirija-se ao caes da alfandega, chafariz

---

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 14 a 16 annos de idade: a tratar na Camboa do Carmo n. 2.

ALTA NOVIDADE
PIANOS E MUSICAS
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.º andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabá de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
— de meia canda, do mesmo autor.
— de H. Henrz.
— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

premiados em diversas exposições com 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI
A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Popoe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui emdiante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

Comedorias.

Fornece-se comedarias para fóra, no sobrado da rua estreita do Rosario n. 35: as pessoas que precisarem dirijam-se a dita casa que acharão com quem tratar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

Caixeiro

Precisa-se um de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taverna e que seja portuguez: a tratar na rua das Calçadas n. 2.

— Precisa-se de um rapaz de 14 a 18 annos, com alguma pratica de fazendas, para uma loja em uma das estações da via-ferrea, e que garanta a sua conducta: na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

— Aluga-se uma mobilia completa de amarello: na rua de Hortas n. 86, sobrado.

NOVO SALÃO
DE
CABELLEIREIRO
Rua do Imperador n. 38 1.º andar.

O artista Andrade, antigo e acreditado official da casa de Delsuc, participa as Exmas. familias e ao respeitavel publico desta capital, que acaba de abrir este novo salão, aonde se aprompta com perfeição toda e qualquer encommenda tendente á sua arte.

Prepara-se pentendeados e postiços, pentea-se coques, cabelleiras e cache-peignes, concerta-se toda e qualquer obra em cabellos e faz-se com perfeição toda obra de cabelleireiro sobre encommenda;—tudo 10 por cento mais barato do que em outra qualquer parte.

Além desta grande vantagem compromette-se em servir com pontualidade, perfeição e asseio, para o que tem habilissimos artistas.

Outro sim, avisa as mesmas Exmas. familias que em seu grande salão, ha continuadamente sortimento completo de coques, cache-peignes e topetes, tudo de modernissimos gostos.

Rua do Imperador n. 38 1.º andar.

GRANDE DESCOBERTA
DO
XAROPE VEGETAL
Composto de manacá ante-rheumatico e depurativo
PELO
DR. MADURO

E' preparado este xarope de manacá e mais algumas plantas indigenas do Amazonas, não contém preparado algum mercurial. Cura com rapidez rheumatismo, dores nos ossos erupções syphiliticas e dartrosas, escrofula e todas as molestias que dependerem desses virus. A sua composição foi approvada pela junta central de hygiene publica.

A cada garrafa acompanha uma explicação para a forma de usar. Preço de cada uma 3$000.

Unico deposito nesta provincia á rua do Barão da Victoria n. 38, chapellaria de Monteiro & Silva.

FOGO, FOGO, FOGO

FOGO ARTIFICIAL PARA SALÕES

PARA OS FESTEJOS DE

S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO

NO

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

7 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 7

(OUTR'ORA RUA NOVA)

Chegaram grandes facturas destes lindos e apreciados foguinhos artificiaes japonezes, francezes e allemães, de vistas muito bonitas, e especialmente fabricados para senhoras e meninos poderem soltar sem medo algum de serem offendidos, e a preços baratos, não só a retalho, cómo em caixinhas sortidas. Além destes foguinhos ha muitas pistolas, craveiros e rodinhas, fabricados por um dos mais afamados artistas desta cidade, e tambem tem grande porção de traques chinezes, que se vendem em cartas e em caixinhas inteiras.

BALÕES AEREOSTATICOS

Pequenos balões de 8 a 10 palmos, de papel de cores bonitos e faceis de solta-los das janellas e varandas.

SORTES FRANCEZAS

Estas novas e interessantes sortes, além da leitura agradavel, contem dentro diversos objectos de divertimentos que fazem augmentar mais a alegria entre as familias, nas noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

GLOBOS PARA ILLUMINAÇÕES

Globos de papel de cores para as illuminações destes festejos, e que muito realçam nos pateos e nos jardins.

PAPEL PARA ENFEITAR BOLOS

Estes papeis rendados para enfeitar bolos são muito baratos e principalmente vendidos em duzias.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas dos melhores fabricantes para homens, senhoras, meninos e meninas.

Quinquilharias de fantasia,

FINAS PERFUMARIAS

E

Brinquedos para meninos

Todos estes artigos vendem-se baratos por serem recebidos em direitura e pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção ás grandes e repetidas encommendas.

ATTENÇÃO

Tambem recebe e vende muito em conta excellentes pianos, tanto do fabricante Blondel, como de H. Hers e de Pleyel; assim como mobilias de faia e de vimes, e cadeiras avulsas de braço e de balanço.

7 armazem do vapor francez 7

RUA NOVA

O BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.
Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.
Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vendo-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.
Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.
Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400.
Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000.
Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.
Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 280 RS.
Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.
Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.
Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 e 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.
Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.
Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.
Coletes de casemira, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.
Palitóts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000.
Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.
Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se a duzia de lenços brancos, a 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000. Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS.
Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.
Vende-se bonetes para meninos, a 1$500.

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500.
Vende se espartilhos para senhora, a 3$500.

PENTES A 320 RS.
Vende-se pentes de alisar, a 240, 320 e 400 rs.

PO'S DE ARROZ A 240 RS.
Vende-se pós de arroz em caixa, a 240 rs., para liquidar.

ESPELHOS A 240 RS.
Vende-se espelhos de diversos tamanhos, a 240 e 320 rs.

TESOURAS A 320 RS.
Vende-se tesouras de diversos tamanhos, a 320 e 500 rs., para liquidar, e outros muitos artigos que se vende barato para liquidação de facturas.

— Aluga-se a casa da rua do Mondego n. 61, com commodos para familia: a tratar na mesma rua, sitio do portão n. 63, que tem o titulo de olaria.

— Precisa-se de um menino de 8 até 12 annos, portuguez ou nacional, para ir praticando na loja de fazendas da Casa Forte, dando fiador á sua conducta: a tratar na mesma loja.

— Precisa-se de 1:000$ a juros, dando-se por hypotheca um predio livre e desembaraçado sito nesta cidade: quem quizer dar dita quantia, dirija-se a esta typographia a fallar com o administrador.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de homem solteiro: na rua Duque de Caxias n. 91, rival sem segundo.

Engenho

Arrenda-se ou vende-se parte de dous engenhos sitos na freguezia de Ipojuca, sendo um movido por animaes e outro movido a agua, bem obrados, de optimos terrenos, e com proporções para safrejar de tres a quatro mil pães, distando do porto de embarque apenas uma legoa, e da estrada de ferro tres legoas: quem pretender dirija-se á rua do Apollo n. 55, 2º andar, que achará com quem tratar.

Publicação juridica

Apontamentos sobre a condição dos escravos e libertos no Brasil,

contendo as principaes questões relativas á essa especie, com as decisões proferidas a respeito pelos tribunaes superiores e do poder executivo, bem como toda a legislação patria, antiga e modernissima acerca de cada uma dellas; pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente cathedratico da 1.ª cadeira do 4.º anno de direito civil da faculdade de direito do Recife e advogado neste fôro. Assigna-se á livraria franceza e á livraria do Sr. Nogueira, no arco de Santo Antonio.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro para um bom hotel: a tratar na rua do Imperador n. 51, armazem união e commercio.

100$

Está ausente desde o dia 3 de abril do corrente anno o escravo Miguel, com os signaes seguintes: cabra, cabellos carapinhos, rosto liso, sem barba, altura e corpo regulares, pés e mãos bem feitos, falla muito descançada, está descorado, tem marca de um talho na palma da mão direita, foi das Alagoas, já o possuo ha quatro annos, fez uma fugida ha um anno e foi preso em Baixa-Verde: quem o pegar leve ao seu senhor Antonio Carneiro Rodrigues Campello, no engenho Canzanza, que terá a quantia acima.

— A companhia Recife Drainage recebe propostas para o fornecimento de capim para seus animaes: a tratar na rua do Imperador n. 26, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e fazer mais algum serviço de casa de familia, no Corredor do Bispo n. 5.

— Precisa-se alugar uma ama: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Ama Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, para cozinhar; paga-se bem: á rua Nova, loja n. 11.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas: a tratar á rua do Livramento n. 3, taverna.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua do Marquez de Olinda n. 40, primeiro andar.

AMA Quem precisar de uma perfeita costureira de toda e qualquer obra pelo figurino, tendente á senhora, dirija-se á rua do Brum n. 104, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas: na rua do Cabugá n. 1, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 5, 2.º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar á rua do Hospicio n. 37, ou 16.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de familia: na rua do Passeio, loja n. 58.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Bella n. 23, hoje Ilha do Carvalho.

AMA Offerece-se uma ama de leite sem filho: no becco das Barreiras n. 9.

Ama Na rua do Bom Jesus n. 9, segundo andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

GABINETE

Medico-cirurgico

RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR

O DR. NUNES DA GOSTA

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

Dentista de Paris

19 — RUA NOVA — 19

FREDERICO GAUTIER, agradecendo ao respeitavel publico em geral e em particular aos seus amigos e numerosos clientes, os favores e a confiança que lhe dispensaram durante os quinze annos de sua residencia nesta linda cidade, tem a honra de lhe participar que cedeu o seu gabinete de cirurgião dentista - ao seu sobrinho e discipulo J. M. Leroux o qual achando-se hamais de dez annos na sua companhia, está de sobejo habilitado para merecer toda a sua confiança e executar os trabalhos os mais difficeis e delicados da profissão

O mesmo aproveita a occasião para pedir ás pessoas que lhe são devedoras o especial favor de manda-Is pagar quanto antes, pois retira-se muito breve para Paris, aonde se achará sempre prompto para o que puder prestar.

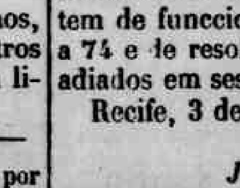
COMPANHIA

DOS

TRILHOS URBANOS

DO

Recife a Olinda e Beberibe.



De ordem do Illm. Sr. presidente d'assembléa geral, convido os Srs. accionistas para, no dia 9 do corrente pelas 11 horas da manhã, se reunirem afim de eleger-se a directoria que tem de funccionar no anno corrente de 73 a 74 e de resolver sobre outros assumptos adiados em sessão de hontem.

Recife, 3 de Junho de 1873.

O 2.º secretario,
João Martins de Andrade.

URGENCIA.

Precisa-se fallar ao Sr. José Candido da Silva Braga, na rua do Coronel Suassuna n. 1, a respeito de uma escrava sua.

Terrenos baratos de 3$ a 6$ nos Afflictos, e 3$ no Salgadinho.

Antonio José Rodrigues de Souza vende terrenos de seus sitios de terras proprias, aos palmos, em a nova rua quasi em frente a igreja dos Afflictos; e do Salgadinho com a frente para a estrada de ferro de Olinda e oitão para outra estrada ao lado do mesmo sitio; a tratar com o Sr. Tristão Francisco Torres, na thesouraria das loterias.

— Está fugida a escrava de nome Bernarda, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou saia de ganga e camisa de algodão tem marca de fujo na na perna direita, e tem os olhos grandes e abotoados: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo o obsequio de pega-la e leva-la á seu senhor, no Caminho Novo n. 110, sitio, ou na rua da Cacimba n. 1, que serão generosamente recompensados.

Irmandade do SS. Sacrmento da Matriz da Boa-Vista.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a reunirem se em mesa geral no dia 7 do corrente pelas 6 horas da tarde afim de se tratar de negocio de grande interesse.

Consistorio, 5 de junho de 1873.

O escrivão,
Simplicio da Cruz Ribeiro.

COMPRAS.

— Compra-se algumas casas terreas ou sobrados nesta cidade: a tratar na loja da rua Duque de Caxias n. 44.

VENDAS.

— No escriptorio da rua do Commercio n. 32, de João José de Carvalho Moraes, vende-se o seguinte:

Café do Rio de Janeiro.
Cimento de Portland.
Palhinha preparada.
Cera em velas.
Oleo de linhaça.
Couro de lustre.
Bezerros.
Chumbo de munição.
Gomma-laca, superior qualidade.
Cadeiras hamburguezas.
Ditas de balanço.
Ditas para crianças.

Breviario romano.

Vende-se um breviario romano, novo e ricamente encadernado: a tratar no 1º andar desta typographia.

A' vender por causa de viagem,

Um excellente piano da fabrica Boisselot, em perfeito estado.
Baratissimo — 560$000.
A tratar na rua do Bom Jesus n. 55, armazem.

Terreno.

Vende-se um magnifico terreno situado no ameno lugar — Chacon — ao lado direito do rio, lugar que não chegam as cheias, com 90 palmos de frente e 400 de fundo e alicerces para uma casa com 40 palmos de frente: tem bondosos arvoredos e muitas fructeiras: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Repolho a 400 rs. a libra: á rua da Guia n. 54.

Pechincha

Calçado barato

Borzeguins de bezerro e cordavão, para homem a	8$000
Ditos pretos gaspiados, para senhora a	4$000
Ditos de duraque preto e de cores a	6$000
Ditos de meninos e meninas a	3$000
Botinzinhos de couro, de enfiar, para menino a	1$000
Sapatos de trança para homem e senhora a	1$500
Ditos de tapete para homem e senhora a	1$000

Vende se na graça da Independencia n. 39, loja. de Porto & Bastos.

Taverna.

Vende-se uma taverna sita á rua do Visconde Inhauma, antiga do Rangel, n. 53, com poucos fundos propria para qualquer principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se a armação e ferragens da loja da rua de Marcilio Dias n. 45, propria para principiante por ter pouco fundo, faz-se tambem negocio somente com a casa: a tratar na mesma.

Venda de terreno

Vende-se no lugar denominado Beberibe de Baixo, um terreno com 75 palmos de frente, e 650 de fundo, em chão proprio: quem o desejar comprar dirija-se ao Sr. Antonio Francisco, rua de Hortas n. 100.

Rapé!

Princeza!

Rocha!

O rapé princeza fabricado por José Francisco da Rocha no Rio de Janeiro ha para vender no deposito á rua do Vigario n. 7, 1.º andar.

CASA.

Vende-se um sobrado em uma boa rua: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Fogo, fogo

e o melhor de todos os fogos só se obtem com a limalha de aço, de ferro, de zinco, de cobre e de agulha, que se vende por menos na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., n. 34, rua larga do Rosario.

Grande pechincha.

Popelina de seda a 1$ o covado

São gostos muito bonitos e muito boa fazenda e não tem defeito algum; não julgue o que por ser barato é fazenda ordinaria: quem quizer pode mandar buscar as amostras, mandando penhor: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados de Europa, para expo-lo aqui á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a enumerar alguns d'entre elles, como sejam:

ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.

ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bonito sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabado.

BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e ôsso.

BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, ha de mais moderno e lindas.

BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos

CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.

CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.

COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.

DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.

PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ôsso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim do aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.

PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.

PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gosnes e Rimel, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.

A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do Cabugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:

FACHAS ricas e modernas de tuquim e gurgurão se la

IMENSVETTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.

FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolça ainda que não esteja bem replecta de dinheiro.

FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.

GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de cores, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.

GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.

JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.
Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.

LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ôsso, os mais modernos e por barato preço.

LUVAS de pellica, de sêda e de algodão, para homem e senhora.

LIVROS para missa, a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ôsso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

Novidade.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Europa, um bello sortimento de corpinhos de cambraia bordados para senhoras e meninas, gollinhas e punhos tambem bordados e de phantazia, saias bordadas, ditas com entremeios para senhoras, bonitas calcinhas de diversos tapadinhos e transparentes para meninas, que tudo vende por barato preço.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulbier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

As unicas verdadeiras

bichas hamburguezas que vém a este mercado se vendem na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar.

SHERRY KINA

(VINHO DE QUINQUINA HYGIENICO
PREPARADO COM OS MELHORES VINHOS DE HESPANHA DA FIRMA

CALVAIRAC A. G. C., DE SEVILHA

FORNECEDOR DA SUA MAGESTADE A RAINHA D'HESPANHA.

POR

THOMMERET GÉLIS
Pharmaceutico

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE PARIS

O SHERRY-KINA é o vinho de Quinquina que hoje preferem a MAIOR parte dos medicos de hospitaes, dos lentes da faculdade e dos membros da academia de medicina. Tem esta preferencia a sua explicação nisto que offerece todas AS GARANTIAS que debalde se procuram nos productos desse genero em que MUITAS VEZES SE SACRIFICAM AS QUALIDADES TÃO ESSENCIAES QUER DO VINHO, QUER DO QUINQUINA (as vezes de ambos) aos LUCROS DA ESPECULAÇÃO (Ver *Guia das Aguas Mineraes*. Do Dr. CONSTANTIN JAMES, 7.ª edição.

UNICO DEPOSITO

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

BARTHOLOMEU & C.

Rua Larga do Rosario n. 34

Fogo de salão e artificial.

Em caixas sortidas, chegadas ultimamente de Hamburgo: vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc.

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mai commodos, e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras côres.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:

AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
« de laranja, idem idem,
ARCOS de pão para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ôsso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscatel do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

A loja da America recebeu

lindos Bournous de lã e seda e vende por commodo preço.

Espartilhos á duqueza.

Bordados a retroz e são de elegancia tal que satisfazem bem o capricho de qualquer senhora por mais exigente que seja.

A 6$000 a peça

de madapolão francez com duas larguras e é fino: á rua do Cabugá n. 10.

Palmezas ou casacões de seda pretos a 40$000.

ultimo gosto e ricamente enfeitados que todos vendem por 60$000, é na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

A SOMANMBULA

Novissimo livro para as noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Acaba de ser publicado o livro acima, o qual contem uma linda collecção de bonitas, interessantes e chistosas sortes, e igualmente uma collecção de recitativos, compostos por grandes e afamados poetas desta época.

Cremos que este livro é um dos melhores intretenimentos para as reuniões familiares das tão festejadas e apreciaveis noutes acima ditas.

Acha-se á venda a 1$000 na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio e em outras

— Joaquim F. dos Santos Coimbra Guimarães, vende em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 3 1.º andar:

Café do Rio
Chá « « em latas de 1 libra
Fumo » « em latas
Farinha de mandioca
Vinho de Thomar, em decimos

A 500 RS.

Vende-se duzias de linhas de carretel de 200 jardas pelo diminuto preço de 500 rs.: venham ao rival do Recife, rua do Marquez de Olinda numero 50 A.

Triumpho da

SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento ope uromaior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta, do Peito** e dos **Orgãos da respiração**, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolve o entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta somente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas.
Frosters & C., agentes.

Para ab oa conservação
DE
VOSSO CABELLO
USAI DO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.

Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.

Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.

Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Lazinhas escocezas a 280 rs. o covado.

Rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas escocezas, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é pechincha e dão-se amostras na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vende-se a casa de sotéa da travessa da Bomba n. 8, com 3 quartos, 4 salas, cozinha fóra e quintal com cacimba, com 3 portas de frente em baixo e 3 janellas em cima, e por preço commodo: na rua Duque de Caxias (antigamente das Cruzes) n. 25 se dirá quem vende.

Livros á venda

Aos Srs. academicos.

Vende-se as seguintes obras de direito, historia e litteratura, por commodos preços:
Pardessus:—Droit Commercial.
Villiauné:—Revolution française.
Louiz Blanc:—Histoire de dix anns.
Vattel:—Droit des gens.
Ventura:—Le Pouvoir public.
Porters:—Cours de droit naturel.
Kluber:—Droit des gens.
Rogron:—Code de commerce.
Nesta typographia acharão essas obras para serem vendidas.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

E' baratissimo

Basquinas e casaquinhos de seda ricamente enfeitados e em muito bom estado, para senhoras e meninas a 7$000.

Pechinchas.

Chapelinas e chapéos de palha, velludo e seda para senhoras e meninas, por preços baratissimos de 2$, 3$ e 4$.

Ainda pechincha.

Balões em perfeito estado para senhoras e meninas a 1$000.

Para acabar.

Riquissimos cintos com laços e sem elle e de gostos muito chiques a 400 e 500 rs.
Entremeios e babadinhos a 400 e 500 rs. a peça.
Saias de lã para senhora, á 1$.
Estas pechinchas só se encontram na loja do Passo, rua 1.º de Março n. 7 A, antiga do Créspo.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga dosario o Rn. 34.

Grande liquidação de fazendas, miudezas, ferragens e taboas de louro e amarello.

Thomaz José de Gusmão, estabelecido em Olinda com loja de fazendas e miudezas e tambem com armazem de madeiras e materiaes, faz liquidação de todas as mercadorias existentes em seus estabelecimentos, com grande reducção de preços, por ter de mudar-se: tambem tem grande quantidade de cera em vellas.

Moraes & Irmão

Em seu escriptorio á rua da Madre Deus n. 5, 1.º andar, tem para vender por preço commodo:
Vinho do Porto superior engarrafado.
Cerveja Bass.
Chá verde miudinho de superior qualidade.

ATTENÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 6,

loja de louça de Sebastião Marques do Nascimento, vende-se em porções grandes ou a retalho todo louça existente na mesma, por preços muito diminutos por ter o mesmo proprietario de fazer uma viagem a Europa a tratar de sua saúde; portanto, todos os freguezes que precisar de se sortir destes artigos, apresentem-se quanto antes.

Vende-se.

a casa n. 154 da rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios): a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 3, 2º andar.

FOGO
Artificial

Valdivino da polvora, no seu armazem de sal á rua imperial n. 207, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que se acha satisfactoriamente prevenido de todo o fogo que é mister para os festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro assim como um excellente sortimento de fogo do ar, bomba real e pistolas de quatro a seis balas, ditas de duas e tres balas, unido a uma bella collecção de outros foguinhos para brinquedos de vrianças que costumam divertir-se com as maracilhosas rodinhas de salas.

Engenhos á venda.

Vende-se os engenhos: Gameleira, com safra de dous mil pães, situado no lugar denominado Barra de Panellas á margem do rio Pirangy, a 4 leguas da estação de Una, com terreno para safrejar annualmente de 4 á 5 mil pães: Corrientes, com safra de dous mil pães, situado no districto de Agua-Preta e á 2 leguas da estação de Una: o pretendente a ambos, ou a qualquer um dos dous referidos engenhos, entenda-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, no Recife, praça do Corpo Santo n. 17, ou com José Baptista Marques Dias, no povoado dos Montes.

Hesperidina

Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado: á venda no armazem de Tasso Irmãos & C, rua do Amorim n. 37.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua dôce, pelo barato preço do doze vintens o covado. É pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

— Já chegaram os maravilhosos fogos artificiaes da China, para serem soltos nos salões e jardins: caixinhas com variado sortimento e a preços desde 20$ até 50$ cada caixa: no armazem n. 1 do caes da alfandega.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para migunzá a 90 rs., dita para angú, pinto e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs, em arroba é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Taverna.

Vende-se a da rua Direita n. 72, tem poucos fundos, e é bem afreguezada: a tratar na mesma.

GRANDES NOVIDADES
Em fazendas de gosto

NA

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

N. 60 Rua da Imperatriz N. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & GUIMARÃES

Os proprietarios deste importante estabelecimento, participam ao respeitavel publico desta cidade e aos seus numerosos freguezes que acabam de receber pelos ultimos vapores de Europa, um grande sortimento das mais lindas e mais modernas fazendas de gosto e muita phantasia para vestidos de senhoras e meninos, assim como tambem um grande sortimento das melhores fazendas de lei, que se vendem por preços muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro.

As pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento poderão fazer os seus sortimentos, porque se lhes venderá pelos preços que compram nas casas estrangeiras; de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias pelos caixeiros.

Este estabelecimento está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

GRANADINES

A 1$500, 1$200, 800 e 640 rs.

O Pavão recebeu um brilhante sortimento das mais lindas granadines preta com delicadas listras de côres e pretas, que vende pelo barato preço de 1$500 o covado. Ditas todas de côres com listras miudinhas em uma só côr a 1$200 e 1$000 o covado. Ditas pretas com listras de seda roxas a 800 rs. Ditas pretas com listras brancas, azues e verdes a 640 rs. o covado. Assim como bonitas barejes de seda para vestidos com as mais lindas côres a 1$000. E' pechincha, na loja do Pavão.

POUPELINAS A 1$600 E 2$000 O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de seda com os mais lindos desenhos e mais bonitas côres, que vende a 1$600 e 2$000.

SEDAS DE CORES A 2$500 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas sedinhas de uma só côr com delicados desenhos miudinhos, que vende a 2$500 o covado. Ditas com listrinhas, muito bôa fazenda a 2$000. E' pechincha, na na loja do Pavão.

CAMBRAIS ABERTAS A 9$ E 10$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas abertas, bordadas para vestido, que vende pelo barato preço de 9$ e 10$000 o corte, tendo fazenda bastante para vestido. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LAZINHAS BORDADASA 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas lãzinhas transparentes com florinhas, bordadas, tendo de todas as côres inclusivel rocha propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS.

O Pavão vende um bonito sortimento de lãzinhas listradas sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 o rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas lavradas de côres sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS A 600 E 640 RS. O METRO.

O Pavão recebeu um magnifico sortimento das mais lindas cassas francezas, de côr, com os mais bonitos desenhos miúdos e graúdos, tendo padrões escuros e outros que servem para luto, e vende a 600 e 640 rs. o metro ou 360 e 400 rs. o covado.

LÃZINHAS MODERNAS COM LISTRA DE SEDA A 640 rs. e 1$200.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de lãs com listras de seda assetinada, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e com as mais delicadas cores, e vende pelos baratos preços de 640 rs e 1$200. Assim como outras muito bonitas com listras sem ser de seda, que vende a 500, 640 e 800 rs., todas estas lãs são modernissimas. E' pechincha, na loja do Pavão.

Chitas a 240, 280, 320 e 360 rs.

O Pavão recebeu um grande sortimento de chitas de côres fixas, que vende pelos baratos preços de 240 e 280 rs. o covado. Ditas escuras fazenda muito superior, com novos padrões a 320 e 360 rs. o covado.

Ditas muito finas padrões claros em tecidos de percales, com barra de côr ao lado e sem ella a 360 e 400 rs.

Ditas pretas com tecido de cretone, fazenda muito superior a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de côres, miudinhas, proprias para roupa de crianças a 360 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

Baptistas a 500 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas baptistas de côres com padrões miudinhos e graúdos sendo proprios para vestidos e roupa de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, affiançando ser grande pechincha!

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, cortes de cambraia branca com badinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza tornam-se recommendaveis ás senhoras de bom gosto.

Ditos com babados de côr, tendo 20 metros de babados a 9$000. E' grande pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CAMBRAIA BORDADOS.

O Pavão recebeu os mais ricos córtes de cambraia branca bordados para vestido, que vende pelo barato preço de 20$ e 30$000.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA.

O Pavão recebeu um lindo corte de cambraia branca com listras assetinadas que vende pelo barato preço de 6$000.

Ditos com listras de côres, tendo 8 varas a 4$ e 5$000. E' pechincha.

ESPARTILHOS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de espartilhos tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000.

Ditos muito finos a 4$ e 5$000. São dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

BURNOUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, burnoos dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos e em relação á sua excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para verem o que ha de mais novidade neste artigo.

BRAMANTES PARA LENÇOES.

O Pavão vende superior bramante de algodão, tendo 10 palmos de largura, que só precisa de 1 1/4 vara para um lençol a 1$600 o metro ou 1$800 a vara.

Dito de linho fino superior e muito encorpado, com a mesma largura a 2$400 a vara.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho, tendo com 20 e 30 varas para todos os preços e qualidades.

Ditas de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pechinchas de finissimo esguião ou silézia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silezia com 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$000 a vara.

Calças de casemira.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos e em fazenda, dos mais finos e mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro, assim como calças de brim branco e de côres, por preços muito razoaveis.

LENÇOS ABAINHADOS A 1$800 E 2$000.

O Pavão vende duzias de lenços brancos abainhados, sendo fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$000 a duzia.

Ditos tambem abainhados, com beira de côr a 1$800.

Ditos grandes, fazenda muito fina, sendo todos brancos a 3$000,

Dito de cambraia branca, sendo em peça a 3$600.

MEIAS CRUAS A 4$ E 5$000 A DUZIA.

O Pavão vende duzias de meias cruas, inglezas pelo barato preço de 4$000 e 5$000. Assim como ditas muito finas e muito encorpados a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000, e um grande sortimento de meias inglezas e francezas, para senhoras, que se vende por preço muito commodo.

MADAPOLÃO FRANCEZ a 6$000 E 7$000.

O Pavão vende peças de madapolão francez, que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se pelo baratissimo preço 6$000 e 7$000, por ter feito uma grande compra. E' pechincha.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho, muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$ e 5$000.

Dito largo muito encorpado, proprio para toalhas e lençóes a 6$000 e 7$000.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 3$000.

Peças de dita muito fina, com 10 jarda, tapada como transparente a 4$, 5$ e 6$000s até a mais fina que vem ao mercado.

PANNOS DE CROCHET PARA CADEIRAS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de crochét proprios para cadeira de balanço, para ditas de guarnição e para sofá, que se vendem muito em conta.

COLXAS DE CROCHET A 6$ E 8$000.

O Pavão vende colxas de crochét proprias para cama de casal, pelo baratissimo preço de 6$ e 8$000.

Ditas de fustão acolxoadas, sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 46000. E grande sortimento de ditas de damasco, cretone e de chita, que vende por preços muito razoaveis.

CORTES DE PERCALLES COM DUAS SAIAS a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de percalles com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000. E' pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

BOTINAS PARA SENHORA, A 5$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Pereira da Silva & Guimarães receberam pelo ultimo vapor de Europa um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côr, proprias para senhora, garantindo-se serem das mais modernas que ha no mercado, assim como a boa qualidade, por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vende-se pelo barato preço de 6$, na loja do Pavão.

SAIAS BORDADAS A 5$, 6$ e 8$000.

O Pavão vende saias ricamente bordadas de 4 pannos cada uma, pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de um panno só e com muita rodas guarnecida de pregas, pelos baratos preço, de 2$000 e 2$500.

Ditas com guarnição de pregas e bordados a 3$500.

Algodão enfestado a 1$000 a vara.

O Pavão vende algodão americano enfestado e muito encorpado, proprio para toalha e lençóes, pelo barato preço de 1$000 a vara.

Dito francez sendo trançado e muito encorpado, pelo baratissimo preço de 1$280 o metro.

Casemiras a 6$000 e 7$000.

O Pavão vende córtes de casemira franceza, sendo fazenda muito superior que sempre se vendeu por mais dinheiro, e liquidam-se a 7$000 o córte.

Ditos a 6$000.

BASTOS

56 a—Rua do Marquez de Olinda — 56 a

(outr'ora rua da Cadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 2 1/2 e 3 1/2 cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa. ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser pura e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa cór animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

AOS SENHORES D'ENGENHO

CENTRIFUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para apromptar o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.

Tira-se a meladura das taxas de coser, botea-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fôrmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesmas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios de dito apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

MIUDEZAS.

Soares Leite & Irmãos, pedem as Exmas- familias desta cidade, para virem sortir-se de um completo sortimento de miudezas e perfumarias, por preços baratissimos, a saber:

Caixa de linha branca muito bôa com 40 novellos, a 500 rs.
Idem idem de marca, a 200 rs.
Maço de fita chineza, a 900 rs.
Duzia de peças de cordão imperial, a 280 rs.
Idem em carritel de linha branca, a 320 rs.
Idem idem carritel 200 jardas, a 1$000.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Abotoaduras para collete (são baratas), a 200 rs.
Duzia de peças de tranças caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de sarja idem idem.
Talheres cabo de viado (á imitação) a 3$000 a duzia.
Duzia de baralhos francezes canto dourado, a 3$600.
Idem idem beira lisa, a 2$500.
Grinaldas para casamento, a 2$ e 5$000.
Garrafa de tinta roxa extra-fina, a 1$000.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Coques modernos, a 3$500.
Maço de trança lisa de côres, a 240 rs.
Espelhos-toucadores, a 2$000.
Resma de papel pautado e liso, a 2$600, 2$800, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade, a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada, a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados, a 700 rs.
Luvas de pellica com pequeno toque, a 500 rs. e 1$000.
Caixa de pennas Perry, a 800 rs.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de envelopes trajados de preto, a 500 rs.
Leques para senhoras, a 2$000 e 4$000
Idem idem de osso, a 6$000 e 8$000.
Indispensaveis de couro da Russia, a 10$000.
Livros para notas, a 320.
Redes enfeitadas, a 1$300.
Duzia de collarinhos bordados para homem, a 8$000.
Idem idem lisos, a 6$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$300
Idem kananga do Japão, a 1$200.
Idem divina, a 1$000 e 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco com tonico oriental a 1$000.
Idem de oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem idem antique muito bom, a 400 rs.
Opiata muito boa, a 1$, 1$500 e 2$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes muito superiores, a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 2$500 e 3$600.
Idem de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem de sabonetes com flôres, a 1$500.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumes do autor E. Cudray e Gellé Fréres, proprias para presentes.
Sabonetes Glycerino transparentes, 1$
Chapéos para senhoras e meninas.

BOLLAS DE BORRACHA

Grande sortimento de bollas de borracha e calungas por baratissimo preço, e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira.
Bombas de patente, garantidas........ } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
Á
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

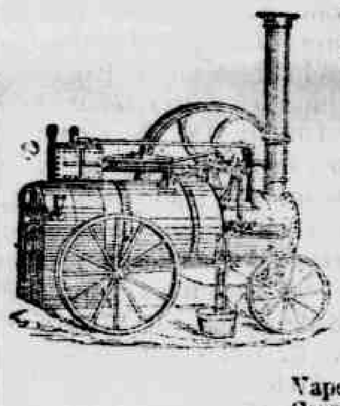
Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

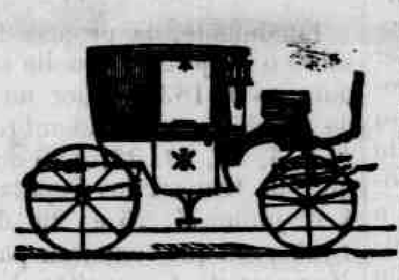
A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS
Á
do Barão da Victoria n. 28.

No armazem de Joaquim Lopes Machado &C



Travessa do Corpo Santo N. 25.



Vapores locomoveis de força de 2 a 4 cavallos.
Correias para machinas.
Polias de diversos tamanhos.
Vaquetas para cobertos de carros.
Solas de lustro para guarda lama.
Pontas de lança para carro.
Chicotes para carro.
Galões largo e estreito para carro.
Pregos com cabeça de marfim, idem.

BAZAR DA RUA DIREITA
HOJE
MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.
Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 rs.
Voltas de fita de velludo com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.
Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, companhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.
Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.
Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.
Diademas dourados de 1$500 a 3$000.
Ditos de tartaruga com flores a 2$000.
Ditos com borboletas a 1$500.
Brincos encarnados 1 par por 500 rs.
Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.
Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 e 2$000.
Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.
Ditas de ditos com corações a 1$000.
Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.
Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.
Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.
Parures com 2 laços para cabeça e peito a 3$ e 4$000.
Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.
Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$300 a peça.
Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.
Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.
Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.
Leques de marfim a 5$ e 8$000.
Ditos de sandalo a 4$500.
Ditos de madeira imitando, a 2$000.
Ditos de papellões a 1$800.
Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.
Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.
Dito dito pretos por 2$500.
Ditos de plaquèt, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.
Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 a duzia.
Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.
Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.
Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.
Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.
Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.
Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500.
Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.
Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 11$000.
Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.
Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.
Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.
Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.
Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.
Ditos dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 650 o covado.
Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.
Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.
Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.
Ditas de algodão alcoxoados, a 640 rs.
Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

Bandeijas

Amaral, Nabuco & C. vendem bandeijas de metal envernisadas, e de verdadeiro charão, de todos os tamanhos, para chá, copos, bolos, etc., etc., e um completo sortimento de balaios, cabazes, etc., de vime, e rotim para flores, costuras, pão, etc., etc.: no bazar victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

Cigarros.

Na rua do Conde da Boa-Vista n. 87 ha para vender cigarros especiaes de todas as qualidades e por barato preço.

Merinó preto a 800 rs. o covado.

Merinó preto a 800 rs. o covado, proprio para vestido serve para luto, por ser sem lustro, na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Entremeios, tiras e bicos a 500 rs. a peça.

Vende-se entremeios, tiras e bicos bordados a retroz, proprios para enfeitar vestidos, e roupinhas de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. peça na loja das 6 portas em frente do Livramento, dão-se peças a mostra com penhor.

Chá, preto e verde.

Amaral, Nabuco & C., vendem chá preto e verde, de muito boa qualidade e chegado no ultimo vapor e rapé francez: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Santo Antonio. S. João e S. Pedro.

Amaral, Nabuco & C. vendem sortes para divertimento e festejos das noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, systema Tourbelion Quarbelet etc. São as mais engraçadas que tem vindo ao mercado e proprias para salão; assim como caixas de confeitos bombom e balões de papel proprios para illaminações campestres, etc. etc.: na rua do Barão da Victoria n. 2, Bazar Victoria.

Insignias maçonicas.

Amaral, Nabuco & C. avisam aos seus amigos que estão suppridos de fitas maçonicas de diversos grãos para os que quizerem assistir a grande festa que costuma-se á fazer a S. João padroeiro das respeitaveis lojas maçonicas no dia 24 de junho.

Attenção.

Vende-se a fabrica de cigarros e charutos da rua de Marcilio Dias n. 114: á tratar na mesma.

Massa batida.

Vende-se massa batida de 1ª qualidade para fogos artificiaes a 640 rs. a libra, dita de ... avariada a 200 rs.: no armazem de Sal da rua Imperial n. 207, de Valdivino da palvora.

Taverna.

Vende-se a taverna da Cambôa do Carmo n. 2; a tratar na mesma.

LISTA GERAL 53

DOS PREMIOS DA 5ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA IGREJA DO ROSARIO DE SANTO ANTONIO, EXTRAHIDA EM 6 DE JUNHO DE 1873.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
9	6$	231	6$	392	6$	590	6$	776	6$	968	10$	1120	6$	1296	6$
12	—	38	—	98	—	91	—	77	—	69	6$	28	—	97	—
15	—	46	—	99	—	98	—	84	—	75	—	30	—	1303	—
18	—	48	—	405	—	604	—	94	—	88	—	36	—	18	—
22	—	51	—	7	20$	7	—	96	—	90	—	37	—	20	—
33	—	52	—	10	6$	13	—	803	—	93	—	40	—	22	—
37	—	56	—	14	—	15	—	5	—	94	—	41	—	31	—
38	10$	57	—	16	—	16	—	8	—	96	20$	42	—	33	—
39	6$	59	—	19	—	19	—	11	—	99	6$	45	—	41	—
40	—	60	—	23	—	23	—	18	—	1002	—	47	—	48	—
49	100$	62	—	28	10$	25	—	29	—	3	—	51	—	49	—
59	6$	65	—	34	6$	30	—	30	—	4	—	52	—	52	—
65	—	68	—	37	—	35	—	32	—	5	—	59	—	54	—
73	—	87	—	40	—	43	—	40	—	12	—	65	—	65	—
77	—	89	—	48	10$	47	—	41	—	14	—	66	—	66	—
81	—	91	—	55	6$	50	—	42	—	26	—	71	—	73	—
84	40$	95	—	56	—	54	—	47	—	28	—	72	—	74	—
86	6$	99	300$	57	20$	58	—	49	—	29	—	74	—	90	—
92	—	302	6$	59	6$	62	—	55	—	34	—	80	—	93	—
124	—	8	—	61	—	68	—	60	—	38	—	81	—	1403	5:000$
28	—	10	—	73	—	72	—	61	—	42	—	83	—	4	6$
30	—	13	—	82	—	80	—	79	—	44	—	84	—	48	—
34	—	14	10$	85	—	89	—	83	—	46	—	85	—	51	—
40	—	26	6$	97	—	94	—	86	10$	60	—	86	—	65	—
52	—	27	—	503	10$	701	—	98	6$	61	—	99	—	69	—
57	—	34	—	4	6$	13	—	900	—	64	—	1201	—	70	—
62	—	35	—	13	—	16	—	12	10$	72	—	2	—	79	—
64	—	43	—	16	—	24	—	18	6$	74	—	6	—	86	20$
65	—	55	—	24	—	25	—	26	—	79	—	19	10$	91	6$
73	—	62	—	28	—	26	—	29	—	90	—	20	6$	95	800$
74	—	66	—	40	—	35	—	33	—	92	—	31	—	1507	6$
76	—	70	40$	47	100$	41	—	43	—	94	—	40	—	9	—
81	—	77	6$	50	6$	42	—	47	—	1101	—	43	—	13	—
83	—	79	—	60	—	48	—	50	—	2	—	53	—	15	—
86	—	84	—	71	—	49	—	53	—	3	—	61	—	18	—
210	—	85	—	78	—	54	—	60	—	4	—	73	—	28	—
11	—	87	—	80	—	63	—	62	—	9	—	88	—	32	—
27	—	90	—	86	—	71	—	66	—	16	—	92	—	34	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1536	6$	1699	6$	1837	10$	2022	20$	2252	6$	2429	6$	2592	6$	2780	
38	—	1700	—	38	6$	35	6$	57	—	30	—	99	—	87	
47	—	2	—	41	—	44	—	58	—	34	—	2604	—	93	
60	—	3	—	44	—	52	—	67	40$	36	—	11	—	99	
70	—	6	—	46	—	59	—	68	6$	38	—	32	—	2800	—
82	—	13	—	49	—	61	—	70	20$	43	—	35	—	18	—
85	—	14	—	51	—	69	—	74	6$	47	—	36	—	20	—
92	—	15	—	55	—	73	—	76	—	49	—	42	—	26	—
94	—	18	—	57	—	74	—	79	—	52	—	45	—	27	—
95	—	21	—	64	—	78	—	82	—	55	—	48	—	30	10$
1601	—	22	—	74	—	89	—	84	—	57	—	53	—	31	6$
4	10$	26	—	80	—	93	—	88	—	71	—	54	—	35	—
9	6$	28	—	84	—	2104	—	99	—	74	—	55	—	39	—
11	—	29	—	85	—	28	—	2308	—	78	10$	64	—	48	—
13	—	34	—	1901	—	29	—	9	—	79	6$	72	—	59	—
15	—	35	—	3	—	36	—	17	—	87	—	73	—	63	—
19	—	39	—	6	—	38	—	21	—	89	—	93	—	65	—
21	—	50	—	8	—	40	—	37	—	91	—	95	—	75	—
24	—	53	—	10	—	42	—	39	—	92	—	96	—	93	—
33	40$	57	—	19	—	49	—	48	—	95	—	2706	—	2909	—
35	6$	62	—	20	—	55	—	55	—	96	—	7	—	16	—
36	—	66	10$	26	—	57	—	60	—	97	—	13	—	17	—
37	—	70	6$	30	—	59	—	62	—	98	—	15	—	19	—
40	—	79	—	36	—	64	—	71	20$	2513	—	22	—	38	—
48	—	81	—	37	—	68	—	74	6$	15	—	39	—	40	—
49	—	82	—	47	—	83	—	76	10$	16	—	41	—	44	—
51	—	84	—	49	10$	85	—	79	6$	17	—	46	—	50	—
54	—	92	—	58	6$	91	—	83	—	31	—	50	—	57	—
55	—	94	—	84	—	93	—	84	20$	33	—	51	—	60	—
58	—	96	—	85	—	94	—	88	6$	34	—	53	—	70	—
61	—	1801	—	88	—	2200	—	2401	—	40	—	57	—	75	—
66	—	3	—	89	—	6	—	12	—	41	—	58	—	78	—
70	—	6	—	91	—	7	—	15	—	44	—	61	—	81	—
73	—	10	—	2001	—	14	—	17	—	46	—	64	—	86	—
77	—	17	—	4	—	21	—	19	—	55	—	65	—	88	20$
78	—	24	—	5	—	34	—	27	—	59	—	72	—	98	6$
83	—	28	—	16	—	45	—	28	—	67	—	76	—	99	—
	—														

JURISPRUDENCIA.

Consulta.

Joaquim legou a sua sobrinha Cecilia, casada com Joaquim José diversos predios, sôb a condicção das palavras seguintes:

Declaro, que este legado das dez moradas de casas existentes e das demais, que possuir ao tempo do meu fallecimento, têm a condicção inseparavel—de não poderem ser vendidas, trocadas, hypothecadas, ou por qualquer maneira alienadas; pois só as poderá desfructar em sua vida aquella minha sobrinha e seu marido Joaquim José; e por morte de ambos passarão á seus filhos legitimos, os quaes as desfructarão, em quanto vivos forem, em iguaes partes de seus rendimentos, sem que possam igualmente vender, trocar, hypothecar ou por qualquer maneira alienar, e por morte d'estes passarão a seus filhos legitimos, que as possuirão e dominarão, sem embaraço, nem condicção alguma.

Cecilia Rosa e seu marid Joaquim José, deixaram somente uma filha Maria, casada com Manoel. Morreu, porém, Maria, deixando diversos filhos de seu consorcio com Manoel. o qual tem de proceder o inventario dos bens de seu casal para dar partilha a seus filhos.

Pergunta-se:

1.° Por nosso Direito, são permittidas as *instituições fideicommissarias em mais de um gráu?*

2.° Até que gráu são permittidas as substituições fideicommissarias?

3.° Si são ellas permittidas até o segundo gráu, morta Maria, em quem o segundo gráu realisou-se, terá ou não Manoel direito á meiação das casas, de que trata a disposição supra transcripta?

N. 20—PARECER.

I

Quanto aos—primeiro e segundo quesitos da presente consulta, entendo que, pelo Direito Civil Brasileiro, *são permittidos as instituições fideicommissarias* até o segundo gráu, como o de que se trata.

Os Alvarás de 7 de junho de 1775, art. 50; 10 de setembro de 1756, § 6.°; 13 de agosto de 1759, § 51; e de 8 de junho de 1773—condicção 14—permittiam *fideicommissos temporarios*, ou mesmo *perpetuos*, para as acções das Companhias do Gram-Pará e Maranhão, dos vinhos do Alto-Douro, de Pernambuco e do Algarve, á vontade dos seus proprietarios.

E' certo que o Sr. Dr. Teixeira de Freitas, na Consolid. das leis civ. (2.ª edicção), nota 2.ª ao art. 73, opina do seguinte modo, pouco mais ou menos:—*que a lei de 4 de outubro de 1835—prohibindo o estabelecimento dos morgados, capellas e outros quaesquer vinculos, de qualquer natureza ou denominação que sejam*, e não se conhecendo outros vinculos que não sejam os morgados e capellas vinculadas, na accepção rigorosa e especial da palavra, isto é, *o encargo perpetuo* de substituição, impossivel se torna saber quaes sejam *esses vinculos*—de diversa natureza ou denominação, á que allude a lei de 1835; e por conseguinte é ella inintelligivel, ou aliás, prevenio o que a de 3 de agosto de 1770, já havia prevenido; sendo que tambem não se podia referir aos *fideicommissos familiares perpetuos*, porquanto Lobão os chama tambem *morgados*.

E pois—releva concluir que esses outros vinculos, de que trata a mesma lei de 1835, se devem entender—*os fideicommissos temporarios, ou instituições fideicommissarias do 2.° gráu em diante*.

O mesmo Sr. Dr. Teixeira de Freitas, na primeira edição em 1857 da dita Consolidação não enchergou essa sua doutrina exposta na segunda a respeito d'esses fideicommissos.

Sendo ainda consultado sobre essa mesma especie, melhor explicou a razão, pela qual assim pensava, aos 11 de agosto de 1868, nas seguintes palavras textuaes:—Que entendia a lei n. 57 de 6 de outubro de 1835 com *a maior amplitude possivel, sem estranhar a opinião dos divergentes, porque a sua redação foi pouco acurada. Que taes fideicommissos são verdadeiros vinculos, na accepção lata d'esta palavra.*

Do expendido se conclue, que o Sr. Dr. Teixeira de Freitas considera de pouco tempo para cá—*extinctos por aquella lei de 1835 os fideicommissos do 2.° gráu*—debaixo da accepção d'ella—*e quaesquer outros vinculos de qualquer natureza ou denominação, que sejam*, porque *elle outros vinculos não conhece.*

II

Mas, por certo elle olvidou-se que, para serem considerados vinculos taes fideicommissos, faltam-lhes os seus principaes caracteres—*de perpetuidade e inalienabilidade*, assim como *que os instituidos n'esses fideicommissos* são tidos apenas com direitos e obrigações *de verdadeiros usufructuarios*, segundo insinuam Correia Telles, *Dig. Port.* liv. 3.° art. 1,629, Coelho da Rocha § 497.

Além d'isto, facil era de entrever, que essas palavras consagradas na dita lei de 1835—*e quaesquer outros vinculos de qualquer natureza ou denominação que sejam*,—em seguida ás—*de morgados e capellas*,—deveriam referir se, debaixo d'essa formula indeterminada, á todas as outras especies, ou equipolencias dos mesmos vinculos existentes ainda—menos propriamente assim qualificadas, quer:— 1.° os *morgados irregulares*, que pela lei de 3 de agosto de 1770, tomavam tambem a natureza de *morgados*. 2.° os *fideicommissos familiares perpetuos*, considerados morgados pela lei cit. Almeida e Souza, *Morgado*, cap. 10 § 11; 3.° as *capellas* ou encargos pios, aliás sem vocação de administradores, de que nos fallam Mello Freire, liv. 3.° tit. 9, § 26, tit. 10, Gama, decisão 30, *Dig. Port.* liv. 3.° art. 1,372; 4.° as *dotações feitas para decente manutenção do ornato das Ermidas erectas para missas* particulares, cit Dig. art. 1,373 etc. etc.; quer—outros quaesquer vinculos já constituidos ou ainda, possiveis—todos estes impropriamente denominados—morgados, ou capellas,—mas somente equipolentes.

Logo, é evidentissimo que aquella lei de 4 de outubro de 1835 não só referio-se aos *morgados e capellas*, propriamente ditas ou regulares, (quando o instituidor adoptava a mesma ordem de successão admittida no reino de Portugal,) senão tambem á esses acima enumerados, denominados *morgados irregulares* (quando o instituidor se afastava d'aquella ordem de successão), isto é, á todos esses vinculos, quer até então existentes, quer a outros quaesquer possiveis no futuro; mas nunca aos fideicomminos até o 2° gráu, os quaes jámais tiveram aquelle intrinseco caracter de perpetuidade, que acompanha aos mesmos vinculos, ao passo que são instituições successorias puramente temporarias.

III

E pois por não ter sido acurada a redação dessa lei de 1835, como pronunciou-se o Sr. Dr. Teixeira de Freitas na citada nota 2ª ao art. 73 da *Cons. Civ.* (2ª edicção) *entendo, que se lhe não deve dar inteapretação tão extensiva e tão lata*, como essa. que lhe aprouve prestar.

Parece-me temeridade querer no silencio e obscuridade da lei, dar-lhe uma interpretação tal, que importa visivelmente supprila ou amplial-a, ou, pelo menos concluir pelo absurdo; principio altamente condemnado por todos Jurisconsultos, como Bousquet, *Dict. du Droit* verb.—*Bail emphyteutique*; ao passo que a verdadeira e sã hermeneutica juridica, pratica ou exegética, offerece sempre a melhor solução e outros muitos recursos, e ministra toda a possibilidade de penetrar-se o espirito e o alcance de qualquer lei defeituosa em sua redação, ou duvidosa com relação aos factos occurrentes, ou mesmo silenciosa, sem aliás o Jurisconsulto ou Interprete constituir-se, por aquelle modo, um elemento do Corpo Legislativo, e d'ahi recultarem ainda as fataes consequencias do *tot capita, tot sententiæ*, que são anomalias evidentes e repugnantes em casos taes.

Na interpretação ou reconstrucção do pensamento contido na lei, não se deve adstringir á supersticiosa observancia de *sua letra*, nem ultrapassar e distender de sua *intenção*, mas sim manter a maior harmonia entre esses dois elementos, que essencialmente a constituem, *Lex est quod lex voluit*.

A escola dos Ereiscundos sempre foi preferivel ás extremas dos Sabinianos, e Proculeanos, porque os primeiros sabiam harmonisar o espirito da lei com a sua letra, ao passo que os segundos materialisavam a lei por amor da letra, e os ultimos sacrificavam esta por amor do espirito.

IV

A propria França reconsiderou judiciosa, e maduramente sobre esta mesma materia, estatuindo (depois do seu Cod. Civ.)—pela sua lei de 10 de maio de 1826—que dos bens permittidos, ao testador dispôr, nos termos dos arts. 913, 918 e 916 do mesmo Cod., (isto é, quando tenham descendentes ou ascendentes) poderão ser dados total ou parcialmente *por actos entre vivos ou testamentarios*. á um ou mais descendentes do donatario, quer nascidos, quer *nascituros, até o 2° gráu inclusivamente*; o que sem duvida constitue verdadeiros fideicommissos até esse gráo.

Esta disposição ainda mais robóra a minha opinião, de que tal é hoje a doutrina geralmente recebida

Longe de prevalecer aquella opinião por individual e por demais extensiva, do Sr. Dr. T. de Freitas, como elle mesmo qualificou-a, observo que ainda no nosso paiz subsistem alguns desses fideicomissos até o 2° grau, quer instituidos antes daquella lei n. 57 de 1835, quer mesmo posteriormente, os quaes vigoram sem a minima contestação.

V

Só—na minha familia—ha e vigoram dous d'elles sem a minima contestação, á saber,—um instituido por meu avô materno, em testamento, o Sargento-mór Manoel Pinto de Souza—para seus filhos e filhas, netos e netas,—em um sitio no Manguinho, e em um sobrado á rua do Vigario—d'esta Cidade, de que foi usufructuaria minha avô materna; e do mesmo modo outro instituido, em 1842, (depois d'aquella lei), por minha mãi D. Anna Maria do Sacramento Regueira Pinto de Drummond, hoje convertido no Engenho Anjo, em Serinhaem; tendo sido usufructario meu pai, até o respectivo fallecimento. Em 1846 ou 1848 (tambem depois d'aquella lei), Francisco da Silva, Negociante d'esta praça, instituio outro fideicommisso em diversos predios para seus filhos e netos, o qual ainda vigora sem opposição alguma.

Outrosim, o Supremo Tribunal de Justiça do Imperio manteve, por Accordão de 24 de abril de 1869, um identico fideicommisso até o 2.° gráu, como se vê da *Revista Juridica*, tomo 8 (de junho a dezembro de 1870), de pag. 314 á 316; e por igual tem sido julgado por outros Tribunaes Superiores do nosso paiz.

Nem conheço razão alguma plausivel para se proscreverem taes substituições fideicommissarias até o segundo gráu, quando vejo que, pelos principios rasoaveis e justos em que ellas se baseiam, alguns codigos civis modernos as acceitam, como o da Prussia, parte 1.ª tit. 12, art. 55; o do Chile. art. 734 e segs., art. 1164 á 1166; o de Portugal, art, 1867 §§ 1.° e 2.°, em relação aos netos e mais descendentes do testador; e assim outros Estados da Allemanha; a Inglaterra, e os Estados-Unidos até com maior latitude e onde aliás a propriedade se acha constituida sôb mais solidas bases do que na França, a qual pelo art. 806 do seu Cod. civ. prohibio taes substituições, bem como para imita-la praticou a Belgica; sendo que na mesma França essa disposição foi abrogada pela supracitada lei de 10 de maio de 1826.

VI

Finalmente, da propria discussão havida sobre o projecto d'aquella lei n. 57 de 6 de outubro de 1835—quer no senado (sessões de 19, 25, e 26 de setembro de 1834, 8, 14, 15, 16, 22, 23, e 25 de maio de 1835), quer na Camara dos Deputados—(sessões de 4 de junho, 5, 25 e 29 de setembro de 1835), em que tomaram parte os *Senadores Marquez de Caravellas, Visconde de Congonhas, e Caethé, Paula e Souza, Borges, Saturnino, Carneiro de Campos. João Evangelista, Rodrigues de Carvalho, Matta, Bacellar, e os Deputados Conde de Valença, Visconde de Goyanna, Bento, Barroso, Custodio Dias, Luiz José, etc. etc.*, segundo consta dos jornaes do commercio desses dous annos, bem se evidencia—que a intenção unica d'aquelles legisladores foi abolir sómente *os morgados, capellas, e os outros vinculos, que sempre tivessem—administradores legitimos, ou dativos*—como por exemplo os de que tratão os Alvarás de 5 de setembro de 1786; 27 de março de 1788; 20 de maio de 1796; 14 de janeiro de 1807; 15 de junho, e 20 de agosto de 1808, etc.

E tanto foi este o pensamento, que nessa discussão se consideraram não comprehendidos n'aquelle projecto, convertido na citada lei, e por isso excusados de serem contemplados em sua redação—*os proprios bens vinculados, que administrão as corporações de mão morta, cujos rendimentos são applicados para as necessidades, e soccorros publicos*; os quaes aliás ainda subsistem em toda a sua plenitude e deverão necessariamente subsistir, enquanto Deos não permittir, que prevaleça aquella opinião individual, ou interpretação latissima prestada pelo Sr. Dr. Teixeira de Freitas, em manifesta opposição ao espirito d'aquella lei, isto é, adversa á todas, e quaesquer instituições fideicommissarias, ainda que temporarias (como as do 2.° gráu) que sómente por terem pontos de contacto, ou semelhança, ou serem um pouco equipolentes aos vinculos, elle considerou *ipso facto et ipso jure*—desde logo abolidas.

VII

Subida fineza bem poderia prestar-me aquelle eximio Jurisconsulto—Brasileiro—si me explicasse como será possivel conciliar aquella sua absoluta doutrina—com a disposição do Decreto n. 1,225 de 20 de agosto de 1864—que autorisa—ás *Corporações de mão morta para converter em apolices da divida publica* (consideradas como immoveis—cit. Consolidação—Not. 1 ao art. 43) os bens *que adquirirem*; uma vez, que as rendas desses mesmos bens tenham de ser applicadas annualmente para certos fins pios, como dotações para casamentos de orphãs, esmolas para sustento de pobres etc., etc., de accordo com a Ord. liv. 2 tit. 18 § 1.°!...

Serão, ou não fideicommissarias essas instituições, equipolentes, ou com caracter proximo de *vinculos?* Serão ou não ellas—vigentes entre nós? Dar-se-ha por ventura alguma excepção á mesma lei de 1835 a respeito da especie vertente pelo citado Decreto n. 1,225 de 1864, quando aliás elle refere-se especialmente ás instituições identicas que teem por fundamento preexistente aquella Ord. liv. 2 tit. 21 tit. 18 § 1?

Erit magnus Apollo!

Para completar a demonstração desta minha these, e pulverisar—de uma vez—aquella singularissima opinião do Sr. Dr. Teixeira de Freitas, em meu apoio veio a resolução tomada por *unanimidade* de votos—pelo numeroso, e illustrado Instituto dos Advogados Brasileiros na Côrte em sessão de 12 de dezembro de 1872 declarando=*que pela legislação patria são permittidos os fideicommissos de mais de um gráu, os quaes não podem ser considerados nas especies, de que trata a lei de 6 de Outubro de 1835*, segundo foi transcripto no *Diario de Pernambuco* n. 109—de 13 de Maio ultimo.

Seja-me licito pois applicar a respeito o judicioso dito de Horacio.—

Indignor quandoque bonus dormitat Homerus.

VIII

Por todas estas considerações, concluo que a lei n. 57 de 4 de outubro de 1835 não se podia referir á taes *fideicommissos temporarios, ou até o 2.° gráu* sòmente, os quaes nunca foram considerados vinculos, como aliás equivaliam os *fideicommissos perpetuos* (segundo Hernecio ad Pandect, p. 5, nota 218; Almeida e Souza, *Tratado dos Morgados* cap. 108, n. 18) bem como todos aquelles retro mencionados, adduzidos do Dr. Romano—n. 159; ao passo que os supraditos mais se harmonisam com o espirito das leis patrias e das nações modernas; pelo que devem ser attendidos de preferencia. Lei de 18 de agosto de 1769 § 9.°, segundo insinúa C. Telles—*Doutrina das Acções*, nota ao § 165.

IX

A respeito do terceiro e ultimo quesito, estou convencido que Manoel, viuvo de Maria, fiduciaria, nenhum direito tem á meiação daquelle fideicommisso instituido por Joaquim, porquanto é da propria natureza de taes fideicommissos, deixados a qualquer dos conjuges, a incommunicabilidade entre elles. Coelho da Rocha, § 245, de accordo com Lobão *Notas á Mello*, liv. 2.° tit. 13, § 22; baseando-se esta opinião em ser inalienavel a herança gravada de fideicommisso, visto como tem de ser transmittida aos herdeiros fideicommissarios, que no caso vertente são os filhos de Maria.

Entretanto, entendo, que á Manoel cabe o usufructo dos bens constitutivos do fideicommisso pertencente á seus filhos, por isso que taes bens são por direito *adventicios*, cuja propriedade pertence-lhes, bem como o usufructo e administração delles—áquelle seu pai. Ord. liv. 4.° tit. 97, § 19, tit. 98; lei 1, tit. 88 § 6, const. 1 cod. de *bonis maternis* (6—60)

Assim penso, e opino, salvo melhor juizo.

Recife, 20 de maio de 1873.

Dr. *Antonio V. Menezes de Drummond.*

LITTERATURA.

Da constituição do poder legislativo em um estado livre.

(Continuação)

Por outra, podem votar entre nós nas eleições primarias, segundo a constituição, aquelles d'entre os cidadãos brasileiros e estrangeiros naturalisados que estando no goso de seus direitos politicos e tendo pelo menos 25 annos de idade ou mais de 21, sendo casados, officiaes militares, bachareis formados ou clerigos de ordens sacras, forem proprietarios, empregados publicos, ou exercerem por sua conta algum genero de commercio ou industria, salvo somente os primeiros caixeiros e guardas-livros das casas de commercio e os administradores das fazendas ruraes e fabricas, tendo todos uma renda liquida annual nunca menor de cem mil réis.

Fóra d'estes cidadãos nenhum outro mais poderá votar entre nós.

Que legislação mais sabia e mais previdente se pode desejar no que é essencial para uma boa eleição?

Aquelles que não escrupulisam em depreciar o que é nosso por falta de bem o comprehenderem, para só acharem bom o que é alheio, atiram-nos á cara com a legislação portugueza e belga, sem saberem que no que ha de essencial são estas legislações, quasi simples compilações da nossa, variando somente na parte regulamentar.

Mas dirão os contradictores do nosso legislador constituinte, não é assim que se pratica no paiz, pois entre nós tomam parte nas eleições primarias não somente os proprietarios e empregados publicos e os que exercem por conta propria algum genero de commercio e de industria senão tambem todos aquelles que por qualquer genero de trabalho, quér exercido por conta propria, quér por conta alheia, tem de renda liquida annual a quantia de cem mil réis.

Confessamos que assim se pratica infelizmente, mas que isto não foi sempre assim.

Esta pratica é contraria ao que dispõe a constituição, e o que mais é ao simples bom senso, sendo d'ahi principalmente que resultam todas as desordens que de certo tempo para cá se tem dado em nossas eleições.

E' contraria á constituição porque excluindo ella positivamente do exercicio do direito de voto os criados de servir, declara que n'esta classe não entram os guardas-livros e primeiros caixeiros das casas de commercio nem os administradores das fazendas ruraes e das fabricas, d'onde segue-se que estão n'ella incluidos todos os mais caixeiros de ditas casas e todos os que trabalham nas fazendas ruraes e nas fabricas, não sendo administradores d'ellas.

Estes individuos equiparados com razão pela lei aos criados de servir, não podem conseguintemente votar, qualquer que seja a renda que tenham porque esta não lhes dá a independencia de que carecem.

E' contraria ao bom senso porque aquelles que trabalham por conta de outrem a dia, a mez ou a anno, e d'esse trabalho tiram a sua subsistencia, vivem na dependencia do individuo que o emprega e não podem conseguintemente votar com a precisa liberdade.

Alguns replicarão ainda, os guardas-livros e primeiros caixeiros das casas de commercio e os administradores das fazendas ruraes e das fabricas acham-se no mesmo caso, pois são tambem pagos por aquelles que os empregam.

E' verdade que esses individuos são pagos por aquelles que os empregam, mas não é verdade que se achem tão dependentes d'elles como os ultimos caixeiros das casas commerciaes e os simples trabalhadores das fazendas ruraes e das fabricas.

O negociante, o fazendeiro, o fabricante, por amor de seu proprio interesse, não despedirão tão promptamente os primeiros empregados de seus estabelecimentos, dos quaes muitas vezes depende a prosperidade dos mesmos, como aos outros que facilmente podem ser substituidos.

Demais quem não vê que a posição de uns não é a mesma que a dos outros?

Uns mandam, os outros são mandados.

Execute-se fielmente a constituição, que dasapparecerão para logo a maior parte dos inconvenientes que se dão em nossas eleições, pois só a ellas concorrerão, como outr'ora, cidadãos independentes, incapazes por conseguinte de se prestarem aos manejos reprovados que os partidos costumam empregar para alcançarem a victoria.

VIII

Cremos ter dito bastante quanto ao direito de voto que pertence a todo o cidadão, somente pela sua qualidade de membro do estado e quanto ao exercicio d'este direito, que só pode ser permittido áquelles que não tem contra si nenhuma das incapacidades reconhecidas pela boa razão, como impedimento para o bom desempenho de tão importante missão; quanto, porém, ao modo da eleição é cousa diversa, pois já não se pode contar com essa simplicidade primitiva ou antes com esse patriotismo sincero de outras eras que não permittia que ninguem especulasse com o bem do estado.

Hoje, infelizmente, é immenso o numero d'aquelles que se apresentam candidatos á deputação geral e á provincial, não porque estejam convencidos que podem, melhor que outros, defender, sustentar e promover o bem do paiz ou da provincia, mas porque o lugar de deputado geral ou provincial lhes proporciona meios de apparecer, e occasião de melhor promoverem seus interesses pessoaes.

Convencidos d'isto, elles afiliam-se logo em um dos partidos politicos que se guerreiam no paiz, não por amor do bem publico, mas por amor do poder, e para merecerem ser incluidos na chapa por esses partidos apresentada, não duvidam prestar-se a tudo que d'elles exigem os respectivos chefes, pois que é a esta subserviencia que elles chamam servicos prestados.

Eleitos deputados, elles tratam primeiro que tudo de attender aos interesses do partido que os elegeu, pois sabem que são os escolhidos d'esse partido e não da nação, e muitas vezes acontece não serem mesmo os escolhidos de nenhum partido, mas simples creaturas de algum dos chefes d'esses partidos que assim procedem a pedido de algum amigo, principalmente sendo este ministro de estado ou presidente de provincia.

E' este o mal que importa combater, visto que d'elle derivam todos os outros.

Importa fazer que a camara dos deputados e o senado, á quem a constituição confiou a nobre missão de fazer a lei e de inspeccionar o procedimento do poder executivo, se componham dos individuos mais capazes que houver no paiz, embora não pertençam aos differentes partidos que n'elle combatem, pois somente assim o bem geral prevalecerá n'essas corporações sobre o bem particular.

Importa que o parlamento seja a imagem da nação e como que o espelho em que ella se reflicta para que se possa dizer seu verdadeiro representante.

Para isto é preciso que, assim como na nação ha conservadores, liberaes e imparciaes, assim seja o parlamento composto de individuos pertencentes a todas estas classes; isto é, individuos que apoiem o governo, individuos que guerreiem o governo, e individuos que não apoiem nem guerreiem o governo, somente porque é governo; individuos que, sem pertencerem a nenhum dos dous partidos militantes, votem com os conservadores quando estes tiverem razão e votem com os liberaes quando a razão estiver do lado d'estes.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

A CORVETA DIANA

ROMANCE MARITIMO

ORIGINAL BRASILEIRO

POR

A. von Hoonholtz.

X

O RAPTO.

(Continuação do n. 129)

— Mas que lh'eide eu fazer? Stou assim com repentes de ir ver se a consolo, mas que diabo lh'eide eu dizer, heim? Se for conversar com ella talvez que a aborreça ainda mais, e mesmo quem sabe se me virá com algum pedidozinho de não a entregar á pessoa a quem vai consignada?

— Então o melhor é ficar calado e deixar-se de conversas.

— E' o verdadeiro,—replicou o mestre; e ambos encaminharam-se para prôa.

Duas horas mais tarde era noute cerrada, a corveta havia desapparecido no nevoeiro do horisonte então transformado n'uma barreira negra e impenetravel aos olhares da infeliz amante; ella levantou-se pois e deixando escapar do mais intimo de sua alma torturada um suspiro longo e profundo, desceu á camara, dirigio-se ás apalpadelas para o seu camarote, fechou-o por dentro e atirou-se de novo sobre o estreito beliche, unica testemunha da dor cruciante que dilacerava sua alma afflicta.

Tres dias depois o contra-mestre annunciou a Amelia que estavam em frente á barra e pedio-lhe que subisse á tolda porque a entrada do porto a distrahiria e lhe faria bem. A passageira, ou melhor, a prisioneira, obedeceu, e fraca como se achava foi-se deixando carregar para cima. Seriam dez horas da noute, a lua em crescente estava quasi a sumir-se por detraz do *Gigante de pedra*, que, com o jogo suave do navio parecia por uma illusão de optica balouçar-se em seu leito verde escuro. Nenhuma vaga perturbava com seu bramido aquella quietação da natureza, e a maré de enchente e viração do sul impelliam o patacho velozmente para dentro.

Que maravilhoso espectaculo, que paysagem magnifica se ia desenrolando ante aquelles olhos cansados de chorar. A bahia de Guanabara, qual lago encantado dos contos Orientaes, reflectia como um espelho os raios prateados da lua prestes a esconder-se, e simulava uma segunda abobada onde se achavam encrustadas myriades de estrellas mais brilhantes do que os astros que ornavam o proprio firmamento; sobre essa lisa superficie repousavam em profundo silencio centenares de embarcações, cujas sombras bizarras se alongavam em formas espantosas. A' esquerda, soberbos e gigantescos montes projectando no espaço suas negras comas e orlados na base pela zona luminosa dos lampeões a gaz, pareciam os guardas fieis d'essas habitações apinhadas umas sobre outras e que abrigam sob seus tectos quatrocentas mil pessoas de todas as classes e condições; aqui Botafogo, Flamengo e Gloria; mais além a cidade e ilha das Cobras; á direita e do lado opposto brancas casas, que, agglomeradas ou esparsas pela extensa margem da bahia, formam a risonha cidade de Nitheroy e o aprazivel bairro de S. Domingos; no fundo, finalmente, longinquas terras que se afastam em pequenas collinas e se vão elevando até os azulados pincaros da imponente serra dos Orgãos.

A moça esquecera-se de si mesmo, sua vista fatigada percorria com interesse e curiosidade todo esse conjuncto maravilhoso da natureza e da arte, quando o mestre começou a manobrar, mandou ferrar o panno e fundeou o patacho junto á fortaleza de Villegaignon. Só então foi que Amelia, despertando d'aquella especie de attonia cahio de chofre na triste realidade da sua posição, e lançou a vista inquieta para o lado do ancoradouro; algumas dezenas de embarcações de alto bordo alli se achavam fundeadas, mas entre ellas destacava-se uma corveta rasa e comprida. Um vislumbre de esperança reanimou a joven e apontando para o navio que tantas vezes contemplara da sua janella, perguntou a um marinheiro:

« Aquella não é a *Diana?* »

— Qual?... Ah, aquelle casco negro? Ora quem não conhecerá o tal spadagão que nos deu tão furiosa sova. E' ella, sim senhora, foi a tal que nos registrou na altura da Cananéa.

« Pois quero lhe pedir o grande favor de levar uma carta a seu bordo. »

— Não ha duvida, da minha parte estou prompto; mas o caso está em ter um bote, porque a nado não chego lá; e de mais a mais, só amanhã depois da visita é que nos podemos communicar com os outros navios. Olhe, se vossa mercê quer que a carta vá com toda a segurança peça ao official de visita que a leve, porque elles lá são officiaes e servem-se com gosto; isto é, no caso de ser a carta para algum dos officiaes da corveta...

« E' dirigida a um tenente que é meu primo e a quem desejo communicar quanto antes a minha chegada. »

— Pois é o que lh'o digo.

A moça conformando-se com as razões apresentadas pelo marinheiro, desceu á camara e escreveu o seguinte:

« Sr. Alfredo.

« Existem sobra a terra creaturas que não sei para que nasceram, pois a vida lhes corre de principio a fim por entre martyrios e afflicções; eu sou uma dessas infelizes engeitadas que nada tendo gozado dos prazeres e venturas deste mundo, só d'elle hão conhecido os padecimentos physicos e moraes.

« Ha quatro mezes sentia-me apenas infeliz pela completa orphandade a que o destino me condemnara, mas a minha má sina conduzio ao meu encontro um homem, que me magnetisou com seus olhares de fogo e a quem amei como uma louca, como só uma louca e inexperiente donzella pode amar!... Confiado n'elle e no futuro venturoso que me havia assegurado suppuz-me feliz e soceguei o meu espirito... Porém não recordemos esse amor que me mata; risque-se por uma vez da memoria a lembrança d'essas horas de ephemera felicidade... agora dirijo-me, não ao meu idolo de outr'ora, que desprezou-me, preferindo talvez alguma seductora vibora que o faça ainda arrepender-se dos soffrimentos que me tem causado, mas sim a um homem que deve ser grato á minha familia e que só por consideração a ella não se recusará a salvar-me das garras de um vil e infame seductor que me arrancou com violencia da casa de meu tio, atirou-me no patacho que foi registrado em viagem pela *Diana*, e ordenou ao mestre que me trouxesse para o Rio, onde devo ser entregue não sei a quem!

« Salve-me, Sr. Alfredo, salve-me pelo amor de Deus antes de me virem buscar a bordo, e restitua-me outra vez á minha familia. Fui raptada por Dionizio e mais dous sicarios em uma noute horrivel e tempestuosa, e quando, presa da mais viva inquietação, acabava justamente de orar por aquelle que com tanta ingratidão se esqueceu da pobre

« *Amelia.* »

Esta carta em que Amelia quizera mostrar-se fria e indifferente foi sellada com o seu pranto, e a moça guardou-a comsigo para entrega-la no dia seguinte ao official da visita. O resto da noute pareceu-lhe um seculo de crueis angustias, e ao romper d'alva já ella se achava na tolda; o tempo tornara-se carrancudo e grossas nuvens prenhes de chuva caminhavam lentamente para l'Este: pouco depois começou a chuver e ás sete horas a agua despenhava-se em catadupas sobre a cidade e bahia de Nictheroy. O official da policia assentou pois que não havia pressa em visitar os navios entrados de noute, e como não apparecia a bordo do patacho, Amelia resolveu-se a confiar a carta do marinheiro a quem fallara na vespera; ás outo e meia, porém atracou um bote de ganho com um homem bem trajado que representava ter 60 annos de idade, e cuja physionomia era sympathica, bem que seu olhar fosse firme e severo. Esse senhor subio á tolda e perguntando pelo mestre entregou lhe uma ordem em que o autorisavam a vir a bordo antes da visita, afim de levar comsigo a passageira de Santa Catharina.

A moça foi por conseguinte avisada por um marinheiro de que devia immediatamente desembarcar em companhia da pessoa encarregada de conduzi-la a seu destino; ella desconfiou que fosse algum dos complices no attentado d'essa tenebrosa noute, o qual, no paquete se houvesse adiantado para espera-la. Fundada n'esta suspeita aproximou-se deliberada a resistir com todas as suas forças a tal violencia, e a clamar por soccorro, caso a quizessem obrigar a segui-lo para a casa do miseravel que tanto ousara.

O velho porém deu-lhe a mão com tal amabilidade e convidou-a a embarcar no bote com um modo tão bondoso e paternal, que a moça não pôde repelli-lo; desceu, tremula de susto, mas confiada em Deus que nunca abandona os infelizes.

Um carro os esperava junto ao caes Pharoux, n'elle entraram o velho e Amelia.

. . . .

Este homem chamava-se José de Abreu e era irmão do sogro de Dionizio, d'aquelle fazendeiro aquem o malvado mandara assassinar no dia subsequente ao seu casamento; José de Abreu fôra illudido, como seu infeliz irmão, pela hypocrisia de Dionizio, e recebera o como filho quando vio-o chegar viuvo e *inconsolavel* em procura de distracções para as suas *magoas*; o bom e honrado negociante encarregara-se de motu-proprio de gerir os negocios de seu *sobrinho*, e com tanto zelo e proficiencia o fez que em pouco tempo conseguio restabelecer e augmentar consideravelmente a fortuna já um tanto abalada pelos gastos desordenados d'esse abominavel ente, só no curto prazo em que a administrou por si.

Por occasião em que o filho de Adelia tomava ares em Santa Catharina, alguns annos depois de ter voltado da Europa, resolveu o Sr. Abreu emprehender uma viagem a S. Paulo, para, como seu procurador, tratar de uma demanda ácerca de duas fazendas que lhe deviam ter cabido por herança desde a morte do sogro. Em quanto se occupava n'isso recebeu grande numero de cartas anonymas nas quaes lhe lançavam em rosto o seu vil procedimento de advogar com tanto interesse e boa vontade a causa do miseravel soldado desertor que criminosamente se apoderara d'aquella fortuna por meio dos homicidios commettidos nas pessoas de seu irmão Francisco de Abreu e de sua sobrinha Maria Adelaide.

José de Abreu ficou desapontado e apezar de não dar inteiro credito a taes denuncias, com tudo não só estas cartas, como as frequentes indirectas dos mais antigos habitantes do lugar, fizeram-n'o ir pouco a pouco desconfiando de Dionizio; poz-se por tanto de sobreaviso, e quando justamente começava a colher as mais sérias e bem fundadas provas de taes attentados, teve de recolher-se sem demora á côrte em razão de uma grave e repentina enfermidade de sua esposa.

Vio-se então forçado a largar tudo por mão sem haver colhido mais do que informações vagas e só *por ouvir dizer*, porque ninguem queria compromettter-se em ser o primeiro a accusar abertamente a um homem tão poderoso como o capitalista Dionizio dos Santos. Era pois mister guardar o maior segredo e proceder com summa prudencia, para não errar o golpe, obrando precipitadamente. Cinco mezes por isso haviam decorrido nas mais mysteriosas pesquizas, até que de repente tudo se aclarou com o depoimento da antiga mucama de Maria Adeilade, a qual, vendo-se presa confessou sem rebuço haver propinado veneno á desventurada senhora, por mandado do proprio marido e seduzida pelas fabulosas promessas de alforria e de valiosos donativos. A isto veio logo juntar-se a não menos importante noticia da recente viagem á Santa Catharina do celebre facinora Joaquim Facão, accusado pela voz publica como executor do assassinato perpetrado no fazendeiro Francisco de Abreu por ordem do proprio genro.

N'este ponto achavam-se as cousas, quando Dionizio escreveu do Desterro a seu respeitavel correspondente a cynica epistola em que o incumbia da infame missão de servir-lhe de *Constantino*, e ao mesmo tempo communicava sua proxima chegada á côrte no paquete *Brasil*.

. . . .

O Sr. Abreu sentou-se ao lado da moça e em quanto o carro rodava velozmente em direcção ás Larangeiras, o bom homem lhe prodigalisava as mais animadoras expressões, de modo que ao apeiar-se no portão de uma deliciosa chacara, onde duas galantes moças e uma agradavel senhora a receberam nos braços, Amelia já sentia-se quasi tranquilla, e com facilidade foi recobrando a esperança de salvação e o alento preciso para contar-lhes miudamente a scena horrivel do rapto, com todos os episodios posteriores e os factos que o antecederam desde o seu desgraçado conhecimento com o tenente Alfredo.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP DO DIARIO—RUA DUQUE DE CAXIAS